Anno XV. — Rio de Janeiro — Terça-feira, 24 de Novembro de 1925

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 36$000
Por 6 mezes .... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Como vae a nossa Beira-Mar?

VAE MAL

Já vae longe a grande ressaca que damnificou a nossa Beira Mar. Quando esse ponto dos nossos mais bellos da cidade soffreu as depredações do mar em furia, foi dito logo que o Sr. prefeito, apesar de tudo, mandaria atacar, incontinente, as obras de reparos. E deante do aspecto desolador que offerecia o Russell, o Flamengo, Copacabana, consolava-se o publico em saber que em pouco tudo estaria recomposto.

Mas puro engano. Até hoje, a nossa Beira Mar apresenta o mesmo scenario de ruinas.

Poucos trechos foram recompostos, continuando, entretanto, abertos, os grandes fossos, os maiores desmoronamentos.

Se é certo que as arvores dos longos e cerrados renques foram concertadas, tornando a ganhar o aspecto luxuriante, tão raro de se conseguir em vegetação attingida pela pulverisação salitrada, é certo tambem que o transito, ao longo do Russell e do Flamengo, não foi ainda restabelecido. Por que? As obras desse extenso trajecto estão sendo conduzidas com uma morosidade enervante. Os autos, correm por ali, zig-zagueando, entrando aqui a esquerda, para tomar logo adiante pela direita, numa corrida de obstaculos. Ha poucos dias, de novo o mar ameaçou revolta. Houve mesmo principio de hostilidades.

As aguas, rebentando nas amuradas, banharam os passeios largos de cimento, infiltrando-se pelas frestas abertas em quadros.

Felizmente o mar calmou, e foi, assim, poupada a já batida Beira Mar.

O que se verifica ali é que as obras não são atacadas systematicamente.

O que se vê é que ha turmas, que operam aqui, ali, acolá, mas morosamente, pachorrentamente, quando o que seria para ser feito, era o trabalho em massa, de efficiencia rapida e segura, methodisada de forma que as obras pudessem ser terminadas em menor tempo, e assim, com menos, dispendio.

Assim, como estão sendo feitos, as obras da nossa Beira Mar serão forçosamente encarecidas, e deixarão expostas, ainda por longo tempo, como feridas, aquellas ruinas feias e prejudiciaes.

O Flamengo, em frente á avenida Ligação

O estado da avenida Beira-Mar na altura do Palacio do Cattete

Em vez da paz, semeiam a guerra e o odio

Grave accusação do ex-presidente Alessandri á commissão norte-americano do plebiscito de Tacna e Arica

TACNA, 24 (U. P.) — Discursando na ceremonia do enterramento do carabineiro morto no ultimo incidente em Chayavientos, o ex-presidente Artur Alessandri disse:

O Sr. Alessandri

"Sempre á borda de um tumulo se eleva a majestade do morto. Mas, nesta opportunidade, a majestade é maior, mil vezes maior do que em qualquer outra, porque ali está um que caiu cumprindo o seu dever, envolto nas dobras da bandeira, victima de um crime que a civilisação universal anathematisa e condemna.

Fiz da paz internacional um apostolado; colloquei todas as energias ao serviço da concordia e da fraternidade humana; busquei meios de unir com fortes laços de affecto os povos irmãos em liberdade. Fomos a Washington, e encontrámos o direito, a justiça e a cooperação para a obra da paz que, em nome do Chile, buscavamos. Por um extravio, porém, que espero ainda se corrigirá os encarregados de trazer o ramo de oliveira da paz, mensageiros do grande povo norte-americano, em vez de o trazerem, vêem semeando a guerra, a discordia, o odio, entre povos que deveriam unir pelos sagrados laços da fraternidade."

SE A ITALIA RESOLVER A QUESTÃO DO DODECANESO...

Chypre poderá unir-se á Grecia

ATHENAS, 24 (U. P.) — Os deputados recem-eleitos em Chypre, para a Assembléa Nacional, telegrapharam ao Ministerio Colonial Britannico pedindo a união com a Grecia. Acredita-se, aqui, que a Grã Bretanha esteja disposta a ceder, se a Italia concordar em resolver a questão do Dodecaneso de accordo com a vontade do governo grego e permittir o estabelecimento de uma base de aviação britannica naquella ilha.

Hillcoat retido pelo máo tempo

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Os aviadores Hillcoat e Boch continuam no Pinto, sem poder continuar o vôo para Buenos Aires, devido á tempestade.

A Italia ameaçou invadir a Austria com fascistas?

Talvez não passe de uma intriga

VIENNA, 24 (Havas) — A "Oesterreichische Volkswirth" faz hoje uma revelação, que transmittimos com todas as reservas e sob a responsabilidade exclusiva do jornal que a publica. A "Oesterreichische Volkswirth" refere, com effeito, que o presidente do partido pan-germanista, Sr. Dinghofer, declarou em 15 do corrente, em Linz, que por causa dos ataques feitos ao Sr. Mussolini, pelo socialista Ellenbogen, em uma das sessões de outubro, da Camara dos Deputados, a Italia tinha ameaçado, não só de romper relações, mas de invadir a Austria com 60 mil fascistas.

O Palacio da Morte

protegido pela Justiça brasileira

Uma outra carta do doutor Octavio Martins Rodrigues

Nós que temos a nossa magnifica "naturaleza" para mostrar á admiração estrangeira, tambem temos coisas erradas e coisas ruins para a sorpresa da gente de fóra.

Quaes são ellas? A Central do Brasil, com os seus numerosos desastres? Os bondes de Santa Thereza? O Conselho Municipal? O triennio Epitacio? Os discursos do Sr. Marcellino Machado?

Mas, peor do que tudo isso, temos para sorpreender o estrangeiro esse antro dourado do vicio — o Casino de Copacabana.

Está claro que, casas de jogo, attraentes como o Palacio da Morte, perigosas e fascinadoras como ella, existem por esse mundo que o Diabo ás vezes governa.

Mas o Casino de Copacabana tem uma particularidade que nenhuma outra tem: é defendido, é protegido pela Justiça do paiz.

Todo o mundo sabe o mal que elle constitue para a cidade e para a tranquillidade das familias; as proprias autoridades são as primeiras a reconhecer a necessidade de fechal-o, a urgente necessidade de inutilisar-lhe os funestos tentaculos de fascinação.

Todo o mundo reconhece isso, mas, ao mesmo tempo, reconhece que nada se póde fazer, porque houve um juiz que (certamente, pela pressa que exigem certas decisões judiciarias) cobriu o tal antro do vicio com o manto protector da Justiça, sob a fórmula de um mandado de manutenção de posse.

O estrangeiro que aqui chegar e, cansado de vêr a "naturaleza", quizer conhecer a maior aberração do paiz, não precisará ir longe. Basta tomar um automovel ou um bonde e dirigir-se á Avenida Atlantica. Lá, deante de uma fachada rica, á porta de um edificio ostentoso, encontrará a figura augusta da Justiça. Apenas é uma Justiça differente da que todo o mundo conhece. A tunica que lhe cobre o corpo é um panno verde; a venda classica que lhe costuma tapar os olhos inflexiveis, não existe: tem os olhos nús, bem abertos e bem arregalados; a balança de precisão que lhe costuma pender do dedo, é uma balança vagabunda, de vendeiro espertalhão; a espada potente que empunhava está transformada numa pá de recolher fichas.

Pare alguem deante della que ouvirá estas palavras, no tom que os saltimbancos costumam gritar á porta da sua barraca:

— Quem quizer poderá entrar! Ha aqui dentro todas as attracções e todos os encantos possiveis para prender uma creatura. Ha roletas, baccarats, campistas, emfim, todos os jogos vertiginosos e empolgantes. Ninguem tenha medo da policia, ninguem tenha medo do Codigo Penal! Eu protegerei a todos e a tudo protegerei. Entrem, entrem! não percam tempo! Ha aqui dentro uma febre, uma allucinação, um deslumbramento! E tudo está garantido por mim. Se a policia chegar a esta porta, eu farei a policia recuar. Os donos desta casa alugaram-me para que eu defendesse este telhado. Hei de defendel-o, mesmo com o sacrificio do meu nome, do meu passado e da minha honra!

E ninguem se estatele deante da franqueza de semelhante attitude e de semelhantes palavras.

O Pão de Assucar só nós o possuimos. O Corcovado idem. O Amazonas não ha nenhum senão no Brasil. A Paulo Affonso é só nossa. Somos o paiz das coisas sorpreendentes e originaes.

Por que não havemos de ter uma Justiça differente das outras, uma Justiça com caracter proprio, capaz de se collocar á porta de um antro do vicio, para proteger o jogo?

CARTAS NA MESA — NADA DE "TAPEAÇÕES". DIZ-NOS EM CARTA O DR. OCTAVIO MARTINS RODRIGUES

Escreve-nos o substituto do juiz federal do Estado do Rio:

"Rio, 24 — 11 — 925 — Sr. redactor da A NOITE — Em visita que fiz, hontem, a esta redacção, declarei que, tendo enviado ás altas autoridades da Republica uma representação clara e detalhada a respeito do crime praticado para com a União Federal pelos graúdos dirigentes do Casino de Cobacana, indicando nomes e me compromettendo a apresentar provas — me julgava, por isso, desobrigado de voltar á imprensa, devendo o Dr. 3º procurador da Republica dirigir-se á autoridade competente para responder á pergunta que eu lhe fizera em carta publicada nesse jornal, em edição de 20 do corrente.

Entretanto, a carta que o Dr. 3º procurador da Republica enviou a essa redacção e hontem publicada, me obriga, a contragosto, a voltar á carga para dizer o seguinte:

O Dr. 3º procurador da Republica, advogado e defensor da União Federal, não respondeu ao que eu perguntei.

Na referida carta que dirigi a esse jornal, e publicada em 20 do corrente, eu relatei com côres vivas no que consistiu o crime praticado contra a União Federal: — a transformação profunda e substancial (o

(Conclue na 2ª pagina)

AS "VAGAS" NA ACADEMIA

Com "vagas" desta natureza a Academ ia vae na onda!...

NOS CORREDORES DA POLICIA

Entre a timidez e a arrogancia

SCENAS DA VIDA QUOTIDIANA

O povo, em regra, tem pelas autoridades policiaes um respeito quasi absurdo.

Um delegado de districto é assim como um rei pequeno: — o homem do povo entra as portas de uma delegacia para apresentar uma queixa ou pedir uma providencia e, desde que avista a autoridade, perde immediatamente a maneira de estar! E, ainda que essa autoridade seja Raul de Magalhães, que é tão ameno no trato quanto fidalgo nos gestos, o homem do povo, que ahi vá, levado por uma missão imperiosa, não a enfrenta com serenidade. O respeito que o povo tem pela policia, resulta, em grande parte, do sentimento de pavor.

— Vamos falar ao juiz!

—Vamos!

Todos sabem entrar nos cartorios da Justiça, enfrentar a toga, falar ao magistrado que applica a lei; ninguem, no emtanto, sem o instigamento rigoroso de uma necessidade, vae á policia pedir uma providencia.

O povo faz do apparelho preventivo da sociedade um juizo verdadeiramente estranho!

Alguem, que, querendo observar essas anomalias da nossa educação, se postasse, durante dias, nos corredores da policia Central, que é onde se resolvem os casos mais importantes, colheria notas para uma formidavel monographia.

Ha, ali, de tudo!

¡As testemunhas bisonhas

Ha muita gente que nunca subiu a uma delegacia. Mas, um dia, levado pelas circumstancias, lá vae ter. Estão nestes casos as testemunhas bisonhas, isto é, as testemunhas que nunca fizeram narrativas ao delegado, perante os escrivães. Então, quem estiver em observação, apreciará tudo. A testemunha, que recebeu intimação para comparecer á 1 hora da tarde, chega, de ordinario, ao meio dia. Não entra. Fica, primeiro, na rua, a rondar o edificio. Vae a um café, toma assento em uma das mesas dos cantos, junto aos espelhos, e põe-se a mirar no crystal. O chapéo é novo, é nova a gravata. Passam-se os minutos. A testemunha como que vae realisar o acto mais solemne de sua vida! O collarinho incommoda-a, porque tambem é novo e ella não tem o habito de o usar. Afinal, o relogio andou mais. Faltam cinco minutos para a hora marcada!

— Já é uma hora!

E o homem, que não quer faltar ao compromisso da lei, vae-se chegando para o cartorio. Approxima-se da sentinella, á porta do edificio, e, descobrindo-se, respeitoso, pergunta-lhe:

— O delegado já chegou?

A sentinella, que, quasi sempre ouve mal, põe a mão em forma de concha, no ouvido:

— Que é?

E a testemunha, timida, risonha:

— Pergunto se já veiu o delegado!

— Ah!... E' lá em cima!

— Lá em cima? E é por aqui mesmo que se sobe?

— E'.

O homem galga, arrastando os pés, os degraus de marmore da Policia Central. No topo da escada, encontra-se com uma alluvião de pessoas. São arranjadores de negocios, que ali se estacionam, á espera de funccionarios da policia com os quaes desejam falar. A testemunha, que leva o chapéo na mão, pergunta-lhes, com a mesma timidez:

— Já chegou o delegado?

— Qual delles? Aqui ha quatro!

O homem põe o chapéo sob o braço e começa a revolver os bolsos.

Elle trazia um papelinho, que perdeu!

Explica-se, afinal, e os outros se inteiram:

— Ah!... E' na 3ª. E' aquella porta, ali!

— Obrigado!

E a testemunha vae ter áquella delegacia. Guardas-civis, agentes, pessoas outras ahi se acotovelam.

— O delegado já chegou?

— Sim, já. Que deseja o senhor?

O homem explica, de novo, a sua historia.

Afinal, chega

A hora de depôr

Em regra, os delegados, a menos que os casos tenham excepcional gravidade, não presidem, desde o inicio, os inqueritos. O inicio dos inqueritos compete sempre aos escrivães. E a testemunha está, então, deante do Sr. Evora, cuja figura austera infunde respeito.

— Que é que o senhor sabe desse facto?

A testemunha remexe-se na cadeira, treme, empallidece.

A voz como que se lhe embargou na garganta.

— Vamos! Que sabe do facto?

O homem, desatada a voz, põe-se a falar. Conta os acontecimentos, a historia de cada um dos implicados, mas não fala sobre o facto. Não é testemunha de vista.

O escrivão tira o pence-nez, limpa-o, acavalla-o novamente no nariz e, já impaciente, redargúe:

— Não é isto que lhe pergunto...

— Não sei de mais nada, doutor!

E o depoimento da testemunha bisonha é reduzido a termo.

A' hora de assignar as declarações, o homem sua frio. Não ha hypothese de accommodar-se na cadeira.

Suando, afinal, conclue a assignatura do depoimento; está lavado em suor!

Como a testemunha bisonha, que é assim como o paradigma da timidez popular, ha, tambem, o opposto, na mocidade academica, que representa, no caso, a outra parte da sociedade.

O academico que advoga

O academico que advoga, entra, de ordinario, na delegacia, com o chapéo na cabeça e, passando, sem cumprimentar, pelos guardas civis e agentes de investigação, vae direito á mesa do delegado. Só ahi se descobre, parado, tomando uma attitude circumspecta, a dirigir a palavra á autoridade. Vae interessar-se pela sorte de um detido. Sua attitude, porém, é a de quem quer exigir uma satisfação. Não vae pedir. Quer conhecer os motivos daquella prisão, que elle considera illegal.

— Illegal?

— Sim, senhor, é illegal. Vou requerer uma ordem de "habeas-corpus"!

E o academico discute, a valer, com o delegado. Pensa a autoridade que é elle para ahi qualquer ignorante? Boas! Conhece as leis do paiz e, em favor do seu constituinte, preso illegalmente, irá invocar o art. 72 da Constituição da Republica, junto ao juiz!

— Pois o senhor requeira o que quizer! Eu é que não ponho em liberdade o homem!

— Veremos! — diz, por fim, o academico bisonho, fulo de raiva.

E lá vae, sem um cumprimento para os que ficam, num passo desenfreado, bater á porta... da Justiça!

Esses aspectos, tão curiosos quanto interessantes, são frequentes na policia.

E ficariamos a reviver a vida inteira se quizessemos caracterisar factos concretos, nas suas mil e uma modalidades, que se observam nos corredores da policia, onde, como dissemos, se estacionam os arranjadores de negocios, jogadores e homens de má catadura, que aspiram entrar para o bloco dos que vivem do "trust" contra o proprio jogo...

EXTREMAMENTE GRAVE A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Factos que estimulam por toda a parte o desejo da revolução

LISBOA, 24 (U.P.) — Informações procedentes da Hespanha e recebidas pelos jornaes daqui, dizem que a situação politica é extremamente grave, tornando-se cada vez mais critica a posição do Directorio, por motivo do descontentamento produzido com as declarações do general Primo de Rivera, em Larache, de que ia reforçar as posições de Ajdir para continuar a luta contra Abd-el-Krim.

Isso provocou a deserção de muitos soldados, alguns dos quaes chegam a esta capital refugiados. O mal estar augmentou com a prisão, em Barcelona e Madrid, de militares e civis, o que estimulou por toda a parte o desejo da revolução.

General Primo de Rivera, segundo um caricaturista britannico

Passageiros vindos de Madrid, no trem de hoje, confirmam a gravidade da situação, ajuntando que a volta do general Primo de Rivera á Hespanha, amanhã, visa preparar diplomaticamente a retirada do Directorio com elegancia e entregar o poder á União Patriotica, que formará em dezembro um governo civil.

MADRID, 24 (H.) — Noticias de Marrocos dizem ter recrudescido o temporal. De Ceuta communicam que o general Primo de Rivera chegou áquella cidade embarcando logo para depois para Cadiz. Talvez o presidente do Directorio viesse a demorar-se em Cadiz devido ao máo tempo.

O bom feminismo

Amparando os menores delinquentes

Lemos hontem a noticia da fundação de uma sociedade denominada "Assistencia Judiciaria de Menores", destinada a defender os menores delinquentes, informando mais a noticia que para seu presidente fôra eleita uma senhorita, a Dra. Maria Alexandrina Ferreira Chaves. O laconismo da informação despertou-nos a curiosidade e por isso resolvemos procurar a Dra. Ferreira Chaves, afim de obtermos outros esclarecimentos. Encontramol-a hoje em seu escriptorio, á rua da Alfandega, onde fomos amavelmente recebidos. Em palestra e com encantadora simplicidade, explicou-nos a gentil entrevistada os fins da nova associação.

— A instituição do Juizo de Menores, sob a direcção do seu organisador o illustre Dr. Mello Mattos, disse-nos a Dra. Maria, representa incontestavelmente um progresso notavel do nosso organismo judiciario. O seu funccionamento veiu, entretanto, aliás como succede a todas as instituições novas, mostrar algumas falhas, impossiveis de serem previstas "a priori", e a nossa associação, composta em sua maioria por jovens advogados, visa supprir, tanto quanto possivel, a uma dessas lacunas.

O Dr. Mello Mattos luta com grandes difficuldades quando se trata de nomear curadores aos menores delinquentes, cujos processos soffrem, desta fórma, graves demoras e uma das razões desse embaraço é a que provém do local afastado em que funcciona o juizo, distante do centro da actividade forense. Reunimo-nos, pois, e offerecemos espontaneamente os nossos serviços profissionaes ao illustre titular da Vara de Menores.

Nesse ponto interrompemos a nossa entrevistada, perguntando-lhe se contava, para a sua iniciativa, com o auxilio official.

— Por ora, respondeu-nos ella, estamos sós, mas dado o alto fim social que temos em vista, esperamos obter o auxilio official e a collaboração de todos os advogados, tal como succede á benemerita instituição existente, a "Assistencia Judiciaria".

Dra. Maria Chaves

— Permitta-nos a Dra. mais uma pergunta, dissemos; os fins da nova associação serão sómente de assistencia judiciaria aos menores?

— Não; visamos fins mais amplos, pretendemos estender a nossa actividade a tudo quanto se relacione com a protecção á infancia desvalida, mas é necessario irmos devagar, principiando modestamente, mas com segurança, assim, por ora, occupar-nos-emos tão sómente da defesa dos menores perante os tribunaes.

Não queriamos perturbar por mais tempo a actividade da Dra. Maria Chaves, por isso agradecemos a gentileza de nos ter attendido, e saimos satisfeitos por ver que as nossas feministas não se perdem em divagações sobre os direitos da mulher mas, seguindo o doce espirito de seu sexo, preferem dedicar a sua actividade ao auxilio dos necessitados.

Chegou a Sofia a commissão de inquerito da Liga das Nações

SOFIA, 24 (Havas) — O presidente do conselho, Sr. Zankoff, recebeu em audiencia a commissão da Liga das Nações que veiu proceder a inquerito sobre as causas do recente conflicto greco-bulgaro.

AZAS DE SAVOIA

Casagrande ainda está em Casa Branca

CASABRANCA, 24 (U. P.) — O aviador italiano Casagrande, que está fazendo o "raid" aereo Italia-Brasil-Argentina, pediu aos radiotelegraphistas das estações das Canarias que lhe enviem communicações directas para o "Alcyon" sobre o tempo. A tarde de hontem o aviador passou preparando o seu apparelho para o vôo que tenciona fazer hoje. O tempo, entre esta cidade e as Canarias, está melhor e sopra vento nordeste. Foi uma felicidade não haver o Sr. Casagrande partido hoje, pois o avião postal que faz o serviço de Orai, não póde chegar a esta cidade, tendo regressado duas vezes á sua base.

CASA BRANCA, 24 (U. P.) — A's 9.30 o aviador Eugenio Casagrande foi para bordo do seu apparelho, para esperar a occasião de partir. Mas como o tempo se está tornando máo, talvez elle seja forçado a retardar a partida.

CASA BRANCA, 24 (U. P.) — O aviador Casagrande annunciou que não parte esta manhã porque está esperando as communicações sobre o estado do tempo, que virão de Agadir a 1 hora.

Para que possa ser reaberto o Parlamento portuguez

LISBOA, 24 (U. P.) — Para que o Parlamento possa abrir-se no proximo dia 2 de dezembro, o governo convocou todos os parlamentares eleitos para uma reunião, que se realisará a 28 do corrente, afim de verificar a sua elegibilidade.

Écos e Novidades

O Senado da Republica deu hontem ao paiz uma impressão surprehendente e dolorosa. Tendo um senador feito um requerimento de urgencia para o caso da "Revista do Supremo Tribunal", foi o requerimento desapprovado ostensivamente.

Não sabemos onde estavam com a cabeça os respeitaveis embaixadores dos Estados. Ao que parece os nossos representantes ainda não comprehenderam a gravidade excepcional dessa mirabolante e grossa negociata. Parece que ainda não perceberam que o lamaçal que envolve o caso é de tal maneira immenso que já resvalou ainda mesmo a autoridade da Republica.

Aqui fóra está toda a gente convencida de que sósinhos, os Srs. Fontainhas nada fariam, e que, se conseguiram realisar "o maior escandalo da historia da nossa cidade", foi porque tiveram a protecção de quem despreza as leis e os dinheiros publicos.

Ha, realmente, no espirito popular, uma certa tendencia a acreditar que a protecção dada á "Revista do Supremo", por parte do poder legislativo, fosse resultado do nosso natural desleixo, da nossa natural incuria pelas coisas publicas, ou então falta de comprehensão da immensidade a que poderia attingir o tremendo escandalo. A revolta que actualmente existe no animo da maioria dos legisladores leva a gente a acreditar que elles estão arrependidos do erro. E isso mais se accentuou quando se viu a presteza da Camara ao votar o projecto Manoel Duarte.

A attitude do Senado póde, no emtanto, desmanchar o bom juizo que existia no espirito popular.

E' possivel que a lentidão com que o projecto Manoel Duarte está caminhando no Senado não tenha outro motivo senão o classico desdem dos nossos legisladores pelas coisas que apaixonam o publico. Mas o facto é que elle é bastante compromettedor. E a desapprovação do pedido de urgencia, feito hontem, no Palacio Monroe, vem aggraval-o enormemente.

A fé que o povo tinha de que o caso se liquidaria favoravelmente ao erario publico começa a desapparecer. E' de má politica, de muito má politica dar motivo a que o povo descreia daquelles que, por dever de officio, devem velar pelos seus destinos.

⁂

Estamos convencidos de que a alta direcção da Central do Brasil não tem conhecimento de factos como o que a seguir vamos narrar, e é nessa convicção que o levamos ao conhecimento do Dr. Carvalho de Araujo.

Uma pessoa de distincção social e politica, tendo encommendado uma *cabina* grande no carro dormitorio do nocturno mineiro, foi á Central realisar o pagamento da mesma. Nesse momento, o empregado encarregado dessa tarefa allegou não poder acceitar o pagamento "porque o sub-director do trafego havia requisitado para si a mesma *cabine*".

— Mas se essa *cabine* já me havia sido cedida, não poderia ter sido requisitada...

— Mas foi.

— Não devia e não podia ser. E, permitta que observe não haver, até agora, declinado qualquer qualidade que me distinga de qualquer cliente da Central, mas que o faço neste momento. Sou, disse exhibindo o seu "passe" da Central, o deputado federal por Minas Geraes F., que podia, pois, ter requisitado a *cabine* em questão para viajar com a minha familia. Não o fiz, porque nós mineiros, a começar pelo nosso presidente, não temos o habito de affectar as nossas funcções publicas, preferindo, ao contrario, não fazer dellas o menor alarde. Mas, devo observar, como simples cidadão e como cliente desta estrada, que tenho direito á *cabine*, que encommendei e que me foi reservada, segundo aqui se pratica.

— Seja como fôr, meu caro senhor, o facto é que a *sua cabine* foi requisitada pelo sub-director do trafego e nessas condições deixou de ser *sua*...

⁂

Attendendo a suggestões da imprensa, logo que assumiu a direcção dos negocios executivos do municipio, o Sr. Alaor Prata determinou ao engenheiro Rocha, da Prefeitura, realisar o orçamento das despesas a serem feitas com a melhoria do calçamento da rua Monte Alegre, em Santa Thereza, no trecho que vae da rua Mauá á rua Aurea, por ser o trecho de passagem obrigatoria dos que se destinam da cidade ao bairro de Paula Mattos.

Já iniciára o Sr. Frontin, quando prefeito, esse melhoramento, não apenas sustado, mas desfeito, na parte realisada, pelo seu successor no governo do Districto, o Sr. Sá Freire. Ainda se encontram, na rua Monte Alegre, na esquina de Mauá, meios-fios que recordam a iniciativa do Sr. Frontin.

Apezar daquella determinação do Sr. Alaor Prata, — da qual deu conhecimento a um dos nossos companheiros — até hoje não se verificou qualquer resultado pratico da mesma. Não se sabe se o funccionario incumbido daquella tarefa se desobrigou da sua missão.

Como o prefeito deste Districto acolheu com a melhor vontade a representação dos moradores daquella zona da cidade, quando della nos fizemos éco, solicitam-nos elles este lembrete ao caso ao Sr. Alaor Prata, para que S. Ex. não permitta que a sua determinação de então deixe de produzir qualquer resultado.

COMO O REICHSTAG DEVERA' APPROVAR OS PACTOS DE LOCARNO

BERLIM, 24 (U. P.) — A commissão dos negocios estrangeiros do Reichstag resolveu que o projecto de entrada da Allemanha para a Liga das Nações precisa de dois terços de maioria para ser approvado, porque constitue mudança na Constituição.

Colhido por um bonde

Na praça da Republica, Antonio Cecilio dos Santos, residente á rua do Senado, 222, caiu do bonde em que viajava, ficando com o pé esquerdo esmagado.

FALLECEU O NOSSO CORRESPONDENTE DE CRUZEIRO

Falleceu hoje o Sr. Octaviano Maia, nosso correspondente em Cruzeiro, victima de um ataque de uremia.

UM CRIME NO Boqueirão do Passeio

Foi assassinado o capitão Domingos Martins Coelho

DO RIDICULO AO TRAGICO

Ninguem se apercebia da gravidade da situação, que todos iam creando naturalmente, despreoccupadamente. Hoje, afinal, precipitou-se o acontecimento.

Causou surpresa? Sim, causou. E' que os que se envolviam no caso, moços desportistas, não se preoccupam com as questões transcendentes, que uma psychologia muito acurada determina. E, desta fórma, por

Antonio Ferreira Neves, o criminoso

causa de um gracejo de máo gosto, gracejo que, tomando vulto a cada instante, ganhou fóros de ridicula popularidade, pagou com a vida, o unico, talvez, innocente, de quantos formavam o bando desavisado dos brincalhões.

Narremos, porém, o caso.

Antonio Ferreira Neves, rapaz de boa familia, empregado da alfaiataria da firma Raymundo Ferreira & C., á rua do Ouvidor, 63, fizera-se socio do Club Boqueirão do Passeio, onde ia, todos os dias, pela manhã, afim de fazer exercicios de natação.

Ferreira Neves, de physico debil, tem as maneiras delicadas. Appellidaram-no por isso de o "Zizinha". Neves, a principio, acceitou a brincadeira, sem protestos. Sorriu. A pouco e pouco, porém, a coisa foi ganhando vulto. Já não eram agora os seus consocios, apenas, que o chamavam de "Zizinha". Na praia, quando elle apparecia, todos, em côro, gritavam:

— Zizinha!

Elle não se dava por achado e, caindo nagua, nadava para fóra, para bem longe, sempre só, sempre isolado dos seus companheiros. Quando a praia ia ficando deserta, Neves regressava ao cáes e, a passos largos, demandava a sède de seu club.

Quando dali saia, já vestido com toilette de rua, ainda os soldados de cavallaria, de uma ronda de todo dia, na praia, o chamavam de "Zizinha".

Ferreira Neves foi-se, aos poucos, aborrecendo com o gracejo e começou a repellil-o. Discutia, diariamente, no club. Os seus companheiros não se incommodavam. Elle resolveu cortar relações com todos.

— Mas, daqui não saio!

E o rapaz, empolgado por um odio horrivel, continuou a frequentar o club, soffrendo os mesmos apupos. Seus olhos se voltaram para o capitão Domingos Martins Coelho, encarregado do expediente da Intendencia Geral da Policia Militar, que ali ia, diariamente, com o coronel João Costa, para as mesmas fainas desportistas. Já os soldados chamavam-no de "Zizinha", seria, pensava elle, sem duvida, porque o capitão os mandava! E o odio contra o militar foi invadindo o animo do moço, que, por fim, já não o podia ver. O capitão Domingos, entretanto, ignorava tudo. Chegava ao club, cumprimentava tres ou quatro socios que conhecia e, vestindo-se para o banho, ia para a praia, sempre acompanhado do coronel Costa.

Capitão Domingos Martins Coelho. Photographia tirada logo depois de ser promovido a esse posto e quando usava ainda bigodes

Os socios do Boqueirão e os garotos que frequentam a praia, quando o Neves apparecia, gritavam, ainda: — Zizinha!

Afinal, a fama e o appellido de Ferreira Neves foram parar bem longe. Agora, já não era, apenas, na praia, que o appellido era divulgado. Os garotos da rua Maia Lacerda, quando o viam sair da rua S. Claudio n. 66, onde reside, em companhia de tres irmãs solteiras, não se limitavam a gritar e a apupal-o: — cantavam, em côro, o estribilho da revista:

— Zizinha, Zizinha!

E Neves, para vêr-se livre dos garotos, que, perseguindo-o, sempre a cantar, levavam-no até ao bonde, adoptara a providencia de sair de casa acompanhado das irmãs. A principio, surtiu effeito a providencia. Depois, já os garotos não ligavam á companhia de Ferreira Neves. O moço como que se conformou, e expunha-se só á critica da garotada.

Hontem, quando Ferreira chegou ao emprego, o patrão disse-lhe:

— Então, o seu appellido é "Zizinha"?

Neves enrubesceu, mas não falou.

O moço encheu-se de brios e, comsigo mesmo, resolveu o crime. Iria matar o capitão Domingos Martins! Elle deveria ser o culpado. Sim, elle, porque se os soldados de cavallaria o apupavam, seria, sem duvida porque o capitão a isso os impellia.

E, raciocinando assim, Antonio Ferreira Neves, armando-se, hoje, de um revólver foi para a beira da praia, disposto a matar. Architectara o seu plano de sangrenta vingança.

O capitão Domingos Martins Coelho, como habitualmente fazia, chegou ao Club do Boqueirão muito cedo, acompanhado do coronel João Costa. Vestiram-se e banharam-se. A's 6 1/2, quando o movimento era mais denso, ali, elles sairam dagua e encaminharam-se para a sède do club. Iam despreoccupados, palestrando. Quando transpunham a avenida das Nações, ouviram estampidos, seguidos detonações.

Os dois officiaes entreolharam-se:

— Que é?

O capitão Domingos, erguendo depois a mão esquerda, disse para o seu companheiro:

— Estou ferido!

E, dizendo isto, caiu, em seguida a outra detonação.

Estava, com effeito, mortalmente ferido!

Só então os circumstantes comprehenderam tudo. O assassino, vestido com as roupas do club, immobilisara-se á distancia, sustendo, na mão, a arma fumegante. Prenderam-no.

Pouco depois, uma ambulancia da Assistencia comparecia ao local e removia o capitão Domingos Coelho para o Posto Central, onde falleceu, durante os curativos.

O capitão Domingos Martins Coelho, que contava 53 annos, era casado e residia á rua Bellegarde, 88, no Engenho Novo.

Apresentava elle ferimentos no thorax e no antebraço esquerdo e quatro perfurações na camisa.

Antonio Ferreira Neves é brasileiro, conta 26 annos, é solteiro e empregado no commercio.

O cadaver do capitão Martins Coelho foi removido para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

O capitão Domingos Martins Coelho deixa viuva D. Aurora Martins Coelho e dois filhos menores.

Logo depois do crime fomos á casa da familia do assassinado. Tivera D. Aurora a noticia da morte de seu esposo poucos momentos antes da nossa chegada ao "chalet" da rua General Bellegard. Estava como que allucinada. Não lhe fôra contado, no emtanto, ter sido o official victima de um crime. Disseram-lhe que essa morte se dêra por motivo de um accidente. Ao subir numa pedra limosa, o capitão Martins Coelho escorregou e caiu. Bateu fortemente com a cabeça, vindo a morrer momentos depois.

E a desventurada senhora, voltando-se para o nosso companheiro, olhos rasos de lagrimas, perguntou:

— Foi uma morte brutal, não é verdade? Tão amigo, tão carinhoso que elle era para mim e para os filhos!

A crise augmentou, sendo difficil acalmal-a.

O casal tem dois filhos, um menino, de 15, e uma menina, de 12 annos.

Quando deixamos a casa da rua General Bellegard eram apressados os preparativos funebres de uma camara ardente. A viuva estava cercada de senhoras de suas relações e chegavam á sua residencia diversos collegas do morto.

O capitão Domingos Martins Coelho era muito estimado de seus companheiros de armas, pelo seu genio sempre alegre, expansivo e a grande bondade que o caracterisava.

O capitão Domingos Martins Coelho, o assassinado, alistou-se na Policia Militar, em 1890, após a proclamação da Republica. A sua promoção a official foi bastante retardada, pois, só em 1908 a conseguiu.

Em 1912 era tenente e em 1917 capitão, posto em que morreu.

RAINHA ALEXANDRA

Soberanos que assistirão aos seus funeraes

LONDRES, 24 (A. A.) — Assistirão ao enterro de S. M. a rainha Alexandra, a princeza reinante do Iraq, Nawab Sultan Jehan, begum de Bhopal; os reis da Belgica, da Noruega e da Dinamarca e a Rainha da Hespanha.

ROMA, 24 (C. P.) — Sua Majestade o rei Victor Manuel assignou um decreto estabelecendo luto na côrte pelo fallecimento da rainha Alexandra, da Inglaterra.

A explosão e naufragio do "Mogy"

O inicio do inquerito na Capitania do Porto

O "Villa Garcia" que conduz um dos sobreviventes do naufragio deve ter chegado a Paranaguá

O capitão A. W. Row, o que está de bonet. A seu lado, o commandante Evangelista

A explosão tremenda que fez sossobrar sabbado, á noite, quando navegava nas proximidades de São Thomé o velho rebocador nacional "Mogy", facto esse de que nos occupámos nas duas edições de hontem, repercutiu dolorosamente em toda a cidade e principalmente nos meios maritimos.

O commandante do "Mogy", logo depois de ser salvo. Na luta tremenda com o oceano raspara-se, ficára todo ferido. Mas, como se vê, não perdeu seu animo sereno de homem forte

O capitão Tito Evangelista dirigiu-se hontem mesmo á Capitania do Porto, que instaurou o competente inquerito onde serão ouvidas varias pessoas.

O commandante do "Mogy", que deverá ser o primeiro a prestar declarações, não o fez hontem, sendo aguardada a sua presença na Capitania do Porto para ter andamento o inquerito. Até á hora em que escrevemos estas linhas, não haviam ainda os sobreviventes do naufragio de sabbado ultimo comparecido áquella repartição, segundo informações que lá obtivemos.

Na casa Theodor Wille, consignataria dos vapores da Hamburgo Sul Americana, a que pertence o paquete "Villa Garcia", a cujo bordo se acha recolhido o outro sobrevivente do sinistro do "Mogy", mestre Manoel Augusto de Castro, informaram-nos que o referido transatlantico deveria chegar hoje ao porto de Paranaguá, mas que até á tarde não haviam recebido communicação alguma a esse respeito, do commandante daquella unidade mercante allemã.

E' imprescindivel e ainda opportuno darmos algumas impressões ineditas sobre o tremendo sinistro, transmittidas a A NOITE pelo commandante do "Mogy".

Foi, como se sabe, o commandante Evangelista o ultimo da tripulação do navio a abandonar o seu convés. A agua invadira já os porões, subia rapidamente ao convés, os mais decididos iam-se atirando á agua, mas, o commandante Evangelista, convicto do seu dever, firme no seu posto, esperava o ultimo instante.

— Uma esperança ainda commandante? — perguntámos.

— Não, absolutamente. Eu tinha a noção segura de que tudo estava perdido.

— Então, por que esperava?

— Não sei. O marinheiro ama o seu navio. Talvez isso... Talvez, quem sabe? a minha firmeza sempre quando se trata de cumprir um dever.

— E depois, commandante?

[illegible] a nossa palestra, era feita hoje, á tarde, muitas horas depois do [illegible], apezar desta estar serenada a emoção. Mesmo assim, no emtanto, o commandante do "Mogy" não podia esconder o quanto o emocionava falar nesse nome. Homem forte, affeito ás lutas, alto, typo de hercules, tem, no emtanto, um coração de creança. São assim os marujos. Falanos, por isso, ainda com os olhos marejados de agua.

— E depois, respondeu-nos então, desculpe-me. Era preciso nadar. Não sabia quantas horas teria de ficar á flor da agua, entregue ao oceano. Faltava pouca coisa para o "Mogy" sossobrar. Haviam passado já quatro minutos da hora da explosão e, como sabe, o navio foi ao fundo em cinco minutos. Tirei em seguida os sapatos. Fiquei apenas com as calças com que estava vestido e...

— E? perguntamos, interrompendo-o, na ansia de saber.

— E atirei-me ao mar. Apenas mergulhei e voltei á tona, senti-me arrastado por uma corrente marinha formidavel, que os meus braços não venciam. Era a morte.

— A morte?

— Sim. Ao afundar, o "Mogy", como toda a embarcação que sossobra, o mar, em sua roda, num grande circulo, ficou em "rodamoinho". Eu era arrastado para elle. Era a morte certa.

— E como escapou?

— Num ultimo arranco, venci a correnteza e sai do circulo infernal depois de vigorosas braçadas. E não sei como tive forças para isso.

A photographia do commandante do "Mogy", que publicamos hoje, é, como se vê, uma prova insophismavel da luta tremenda que teve o official com o oceano.

NOTAS SOBRE A IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 24 (U. P.) — Informam de Milão que é quasi certo que o commendador Croci, correspondente do "Corriere della Sera" em Paris, será o substituto do senador Albertini, na direcção da folha. O jornal cessará os ataques contra o governo, os quaes tantas vezes determinaram a sua suspensão por ordem do prefeito.

Foi levantada a suspensão imposta aos jornaes socialistas "Avanti", Unitá" e "Giustizia", que reapparecerão hoje.

POBRESINHA!

A vida de amargura de uma mocinha

A infeliz mocinha afrontando a chuva torrencial que caia, alta madrugada, entrou a estação de Ricardo de Albuquerque. Não deixaram os empregados da Central de estranhar o caso. A'quella hora, uma menina, quasi uma creança...

Por acaso saltou na mesma estação o investigador Vicente de Oliveira. O policial interrogou a mocinha e soube então de toda sua desdita.

Seu nome era Isaura Pinho, tinha apenas 14 annos. Sua progenitora Elisa Soares, vivia com um homem de nome Paulino Machado. Era um homem muito máo. Espancava-a, dava-lhe de correia, de cacete. E conforme falava Isaura, a pobresinha, chorando, mostrava os braços, o rosto, todo marcados de sevicias.

Isaura foi immediatamente levada para a delegacia do 23º districto em Madureira, e entregue ao commissario Mario de Souza. Essa autoridade, horas depois tinha todo o caso apurado.

Elisa separou-se de seu esposo ha cerca de 8 annos e desde esse tempo reside maritalmente com Paulino Machado, que é operario da fabrica de tecidos Alliança. Esse individuo, por motivos que estão sendo devidamente apurados, quasi que diariamente infligir á pobre mocinha surras formidaveis, deixando a victima caida no chão!

Paulino foi preso e está sendo processado.

O Palacio da Morte

(Continuação da 1ª pagina)

mesmo que uma nova petição: de uma petição de um interdicto prohibitorio para a posse mansa e pacifica de um invento privilegiado, petição essa *já distribuida e despachada por dois juizes*, em uma acção de manutenção de posse para roletas, campistas, "baccarats", 75 mil fichas e o mais que o diabo esqueceu, a qual, por essa fórma proposta, foi julgada procedente, permittindo-se dahi o funccionamento livre e desbragado do Casino de Copacabana, com todo o seu museu de jogos prohibidos, e isto já ha mais de um anno.

Perguntei, então, franco, leal e categoricamente ao Dr. procurador da Republica se S. S. soube ou não dessa mystificação, se soube ou não dessa "camouflage", se soube ou não desse crime.

Que fez, porém, o representante da União? S. S. em vez de responder ao que eu perguntei, vem com uma "tapeação" para cima do publico, que não entende destas coisas, dizendo que, em suas razões de appellação (portanto depois da União condemnada e prejudicada) levou ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal o facto da substituição de folhas da petição já ajuizada, mudando-se a acção de *interdicto prohibitorio* que era, em acção de *manutenção de posse*... Ora essa!

Mas, Dr. Braga, e o enxerto das roletas e do mais? Então, S. S. leva ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal uma simples irregularidade processual (a mudança da acção), innocua pode-se dizer, para a União, e não articula uma só palavra a respeito do crime, do grande crime do accrescimo das roletas, a causa deste barulho todo, e ainda vem dizer que o incidente está encerrado?

Não, alto lá com isso! o incidente agora é que está aberto.

Cartas na mesa: — é uma partida de pocker: de um lado, o ex-"presidente" da Companhia Atlantica, Samuel Danemberg; do outro lado o seu advogado, Carlos Sabóia Bandeira de Mello; á direita, o 1º supplente federal Benjamin Antunes de Oliveira Filho; á esquerda, o procurador da Republica Carlos Olyntho Braga. Quem vae decidir da partida é o Supremo Tribunal Federal, pela razão muito simples de que o pato já está pago e quem o pagou muito caro foi a União Federal. De V. Ex. constante leitor e amigo obrigado — *Octavio Martins Rodrigues.*

Está quasi prompta a mais importante obra de utilidade commercial

O "Manual para correspondencia commercial em seis linguas"

O Sr. J. Hugo da Silva, membro do Instituto Brasileiro de Contabilidade, antigo guarda-livros do alto commercio desta praça e cavalheiro muito conhecido e estimado nos nossos circulos commerciaes, organisou e pretende lançar brevemente uma obra admiravel e de maxima importancia para todos os commerciantes. Trata-se do "Manual para correspondencia commercial em seis linguas", com todas as phrases que podem interessar ao intercambio commercial e ás relações entre os povos.

O Sr. J. Hugo da Silva

O "Manual" será um livro de 1.300 paginas, encerrando 1.470 verbos, cada qual encabeçando grande numero de phrases diversas em que póde ser empregado nos multiplos assumptos commerciaes e, devido á sua estructura, poderá ser consultado por qualquer dos cidadãos dos vinte e tantos paizes onde se falam o portuguez, allemão, inglez, francez, italiano e hespanhol. Por outras palavras, o "Manual" é um livro precioso, pois através delle se poderá fazer o intercambio commercial de todo o mundo, já que nesses seis idiomas se entendem os homens perfeitamente.

Ha tres longos annos que o Sr. J. Hugo da Silva vem trabalhando activamente na coordenação dessa original e utilissima obra. E' um verdadeiro diccionario, como pudemos ver, completo, minucioso, obedecendo a um plano racional, intelligente, pratico e de consulta facil. Resolve elle todas as difficuldades, mesmo para uma correspondencia enorme. Contém phrases completas e que satisfazem em todos os casos e preenchem todas as necessidades. E isso em linguagem castiça para cada idioma, e não em pessimas traducções, vantagem de grande importancia e que é necessario realçar. Pensa o Sr. J. Hugo da Silva que o "Manual" estará prompto no começo do anno proximo. Obra de organisação difficil e de grande responsabilidade, tem de ser demorada a sua coordenação.

Vem o "Manual" para correspondencia commercial em seis linguas" satisfazer grande necessidade, pois assegura a cada commerciante o segredo da sua correspondencia, isto é, dos seus negocios. E quanto á sua real importancia, bastará dizer-se que não ha, actualmente, em todo o mundo, obra de alcance pratico egual a esta, nem mesmo coisa que se lhe pareça. O "Manual" será, pois, uma obra universal, com tanto valor aqui, como nos Estados Unidos, na America Hespanhola, no Japão, ou em qualquer dos grandes paizes da Europa. O seu autor pensa, aliás, pol-o á venda, simultaneamente, aqui, nos Estados Unidos e na Europa.

Digamos, por fim, que o Sr. J. Hugo da Silva tem a sua obra prefaciada pelo Dr. Washington Garcia, director da Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro e já possue numerosas opiniões muito elogiosas, provenientes de importantes entidades do commercio e da industria, inclusive do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

FORÇA DE SYMPATHIA...

S. PAULO, 24 (A. A.) — O Sr. Marcellino Ferraz, residente em Guaracy, municipio de Olympia baptisou um filho com o nome de Abd-El-Krin.

CAIU E FERIU-SE

No armazem 1 do Caes do Porto, o nacional José Maria de Freitas, foi hoje victima de uma quéda, ferindo-se nos joelhos.

JA' E' TER POUCA SORTE!

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — O Sr. José Vaz Ferreira, ao tomar um bonde andando, o fez com tanta infelicidade que ficou gravemente ferido. E' que ao pular para apanhar o vehiculo, o revólver de que se achava armado caiu, detonando e ferindo-o na coxa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

NO SENADO

Foi rejeitado por 30 votos contra 6 o projecto suspendendo o estado de sitio

A incorporação da tabella Lyra

No expediente da sessão de hoje, houve apenas dois oradores, assim mesmo muito breves.

Falou em primeiro logar o Sr. Paulo de Frontin, que pediu envidasse a Commissão de Finanças seus esforços no sentido de obter do governo as informações solicitadas sobre o projecto que manda incorporar a Tabella Lyra nos vencimentos dos funccionarios publicos. Esse projecto, apresentado pelo orador em maio de 1924, até hoje, dorme na pasta da Commissão de Finanças, por falta das taes informações, que considera, allás, desnecessarias.

Occupou, depois, a tribuna o Sr. Bueno Brandão.

Disse o senador mineiro que dois jornaes, um vespertino e um matutino, affirmaram ter o orador dado, hontem, um aparte quando orava o Sr. Barbosa Lima, que merecera do senador amazonense uma resposta menos delicada. Ora, isso não é verdade. O aparte que o orador deu quando o Sr. Barbosa Lima falava sobre a "Revista do Supremo Tribunal" é o que consta do "Diario do Congresso". Protesta, assim, contra esse processo de fazer jornalismo.

Na ordem do dia o Senado approvou, em 2ª discussão, o orçamento da Guerra e rejeitou, por 30 votos contra 6, o projecto mandando suspender o estado de sitio em todo o territorio nacional, incluido na ordem do dia a requerimento do Sr. Antonio Moniz.

Sobre o voto do Senado contrario a esse projecto falou, pela ordem, o senador bahiano, estranhando que a maioria nem ao menos dissesse por que assim procedia.

A presidencia annunciou, em seguida, que estava sobre a Mesa o orçamento da Agricultura, para receber emendas, e levantou a sessão.

Amanhã voltará a debate a reforma constitucional.

As commissões da Camara

O presidente da Camara nomeou hoje o Sr. Solano da Cunha para substituir o Sr. Joaquim Bandeira, na commissão de Marinha e Guerra daquella casa legislativa.

Actos do ministro da Fazenda

O ministro deixou de tomar conhecimento do recurso de Severino Esteves & C., por estar peremptoria; tomou conhecimento do recurso de M. H. Rodrigues, reduzindo para 7:200$ o valor locativo do seu estabelecimento; concedeu isenção de direitos, na Alfandega de S. Francisco, ao material destinado á E. F. Santa Catharina, e fez identica concessão á Madeira Mamoré Railway Company.

Foram approvados os actos pelo M. da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda confirmou, em grão de recurso "ex-officio", as decisões das collectorias federaes em Petropolis, julgando improcedente o auto lavrado contra Antonio Nicoláo; da 1ª collectoria de Nictheroy, julgando improcedente o auto lavrado contra a firma João de Araujo, e da delegacia fiscal em S. Paulo, dando provimento ao recurso de Assad Frères & Irmão, por infracção do regulamento do imposto sobre a renda.

PROCUROU SUICIDAR-SE

Na casa de onde foi despedido

Lourival Xavier Alves, de 20 annos, solteiro, residente á rua Commendador Soares n. 224, foi hoje, á casa commercial da firma Guida, Machado & C., no largo da Carioca n. 10, de onde havia sido despedido ha quasi dois annos.

Lourival, depois de falar ao seu irmão, ali empregado, dirigiu-se aos fundos da casa. Pouco depois, gritava por soccorro.

Os caixeiros da loja correram ao seu encontro, verificando então que o rapaz havia ingerido forte dose de tintura de iodo.

A Assistencia, chamada, compareceu, prestando ao tresloucado os curativos necessarios e pondo-o fóra de perigo.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro, hoje, para a Alfandega á razão de 3$905 papel por 1$ ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 7$150 e a prazo 7$120.

IMPRENSADO ENTRE DOIS BONDES

Joaquim Augusto Soares, de 23 annos, casado, conductor da Light, na rua 20 de Novembro, ficou imprensado entre dois bondes, que faziam manobra. O infeliz recebeu fractura da perna esquerda.

Depois de medicado pela Assistencia, Joaquim foi internado no Hospital dos Inglezes.

A policia local não registou o caso.

Póde entregar os transformadores, uma vez pagos os direitos alfandegarios

O Sr. director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega desta capital que o Sr. ministro da Fazenda, tendo presente a reclamação da Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Shukert S. A. contra o acto da Alfandega que exige que os transformadores electricos, importados e classificados pela requerente no artigo 871, classe 3ª da tarifa, paguem direitos de importação de conformidade com o criterio estabelecido nos arts. 1.008 e 1.009 da tarifa, resolveu autorisar a mesma Alfandega a entregar os alludidos transformadores, pagos os direitos estabelecidos na lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921.

DESFALQUE DE 12:558$001 NOS COFRES DA CONTABILIDADE DA GUERRA

Foi aberto inquerito para apurar o grão de criminalidade no processo de folhas de pagamento da Escola de Intendencia, cujo contador capitão Raymundo da Silva Barros, recebeu, indevidamente, em uma folha de transporte, a quantia de 12:558$001, do fiel de pagador João da Rocha.

Apurado o caso, foi chamado o official em questão, que não obstante as provas e testemunhas do pagamento que lhe foi feito, declara não ter recebido nada a mais.

Do facto teve conhecimento o Sr. ministro da Guerra.

Emquanto esperam os escoteiros paraguayos..

O almoço no Pavilhão Italiano

Almoço offerecido á imprensa pela União dos Escoteiros

A União dos Escoteiros do Brasil, sabendo que a Associação de S. Paulo havia convidado os escoteiros paraguayos a visitar aquella cidade, tomou a seu cargo estender até ao Rio a louvavel viagem, e offereceu hospedagem no Pavilhão Italiano, onde se procedeu a uma cuidadosa installação. Como prova do apparelhamento daquella casa, onde se farão legitimas affirmações de força civica, o Dr. Mozart Lago, um dos directores da União, de que é presidente o ministro Affonso Penna, convocou os representantes da imprensa a prévio exame dos aposentos, onde se irá abrigar a mocidade do paiz vizinho, a qual chegará esta noite, ás 10 1/2 horas.

A todos causaram optima impressão o amplo e ventilado dormitorio, o vestibulo, a enfermaria de prompto soccorro, a saleta de leitura e a sala de refeições, onde se realisou, ao meio dia, o annunciado almoço, ao fim do qual o Dr. Mozart Lago fez, com sinceridade, o elogio da instituição, de elevados alcances moraes, e o Dr. Mello e Souza compôz, na intimidade, a quadra graciosa, que punha remate á agradavel festa que se prolongou ás primeiras horas da tarde, como ligeira nota de espirito e cordialidade:

"Meu voto, neste momento,
Sinceramente aqui vae:
Que toda a America siga
O exemplo do Paraguay..."

O dormitorio destinado aos escoteiros paraguayos

A reforma da justiça militar

O ministro João Pessoa será posto em diponibilidade

O ambiente da justiça militar é de espectativa, visto estar ella na imminencia de uma reforma. Se os prognosticos não falharem, será posto em disponibilidade o ministro do Supremo Tribunal Militar Dr. João Pessoa, que assim abrirá mais uma vaga de ministro togado.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão a termo em condições de firmeza, tendo accusado alta significativa nas opções. As vendas realizadas na 1ª Bolsa foram de 180.000 kilos.

Opções:

Novembro, vendedor n/c., comprador 26$500; dezembro, 26$500 e 25$100; janeiro, 27$100 e 26$; fevereiro, 26$900 e 26$500; março, 27$ e 27$ e abril, 27$800 e 27$100.

O mercado disponivel regulou muito firme, com os preços em alta. Os sertões e as primeiras sortes mantiveram-se inalterados, cotando-se os medianos de 23$ a 29$ e os paulistas de 31$ a 32$ por 10 kilos.

Entraram 466 fardos e sairam 836, sendo o "stock" de 17.762 ditos.

O CAMBIO ABRIU FROUXO

Proseguiu na baixa o nosso mercado de cambio, ainda hoje, por isso que os seus trabalhos foram iniciados sob uma impressão pouco animadora.

E' que escasseavam as coberturas, ao mesmo tempo que a procura de letras para remessas regulava activa, notando-se, assim, sensivel enfraquecimento no mercado, a

O Banco do Brasil declarou a taxa de 7 3/32 d. para cobranças e a de 7 d., ordem e valor.

Os estrangeiros, porém, sacavam a 6 15/16 e 6 31/32 d. e compravam letras promptas a 7 1/32 d. Mas, logo em seguida, passando a haver maior offerta, o mercado declarou-se mais estavel, reduzindo-se o movimento de procura. Em vista disso, os bancos estrangeiros se tornaram accessiveis e passaram a sacar a 7 d., com dinheiro a 7 3/32 e 7 1/8 d., para o particular. Deixamos o cambio assim melhor impressionado.

Os soberanos regularam a 37$000 e as libras papel a 35$000.

O dollar cotou-se á vista de 7$150 a 7$220 e a prazo de 7$120 a 7$130.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d/v. — Londres, 6 15/16 a 7 3/32, (libra a 34$591 e 35$832); Paris, $275 a $280; Nova York, 7$120 a 7$130.

A 3 d/v.: — Londres, 6 55/64 a 7 1/32, (libra 34$988 e 34$133); Paris, $277 a $283; Italia, $290 a $295; Portugal, $355 a $390; Nova York, 7$150 a 7$220; Canadá, 7$180; Hespanha, 1$020 a 1$035; Suissa, 1$380 a 1$403; Buenos Aires, papel, 2$985 a 3$050, ouro, 6$790 a 6$870; Montevidéo, 7$360 a 7$450; Japão, 3$090; Suecia, 1$930 a 1$950; Norugea, 1$465 a 1$476; Dinamarca, 1$800; Hollanda, 2$885 a 2$930; Syria, $277 a $279; Belgica, $324 a $329; Slovaquia, $213 a $215; Rumania, $038; Chile, $900; Austria, 1$023 a 1$040; Allemanha, 1$705 a 1$720 e vales-café, $279 a $281, por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 6 27/32 a 7 d.; Paris, $280 a $283; Italia, $293 a $297; Nova York, 7$200 a 7$270; Canadá 7$210; Hespanha, 1$025; Suissa, 1$395; Hollanda, 2$910; Belgica, $327 a $328; Buenos Aires, papel, 3$000; Suecia, 1$950; Noruega, 1$475; Dinamarca, 1$810; Japão, 3$110; Allemanha, 1$720 a 1$775 e Slovaquia, $220.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

O director da Despesa Publica concedeu o credito de 1:477$631 á delegacia no Paraná, para pagamento de divida ao fiscal do imposto de consumo no interior do mesmo Estado, José de Almeida Pires, de gratificação que não recebeu, em 1923; de 3:307$100, para attender ao pagamento da divida de transporte que deixou de receber, em 1919, a Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux d'Est Brésilienne, por conta do Ministerio da Guerra; de 3:612$930, para pagamento a Hippolyto Domingos da Silva, da gratificação que deixou de receber, em 1918, quando, na qualidade de 1º supplente, exerceu interinamente o cargo de juiz municipal da comarca de Tarauacá, no Acre.

Combate ao impaludismo e á grippe no Acre

O director da Despesa concedeu o credito de 100:000$, á delegacia fiscal no Amazonas, para attender ás despesas dos serviços de combate aos surtos epidemicos de impaludismo e grippe no Territorio do Acre, a cargo da commissão do Saneamento Rural no mesmo Estado.

O ASSUCAR

O mercado de assucar a termo regulou calmo, com alguma alta nas opções. As vendas realisadas na abertura foram de 5.000 saccos a prazo.

Opções:

Novembro, vendedor 47 e comprador 45$400; dezembro, 43$600 e 42$800; janeiro, 43$500 e 43$500; fevereiro, 44$300 e 43$500; março, 44$600 e 44$300 e abril, 44$700 e 44$700.

O movimento verificado sobre o disponivel foi pequeno, tendo os preços regulado sem alteração e sustentados.

As entradas foram de 6.395 saccos e as saidas de 4.291, sendo o "stock" de 94.424 ditos.

O CAFE' ESTEVE EM DECLINIO

O typo 7 cotou-se a 34$600

O movimento de entradas verificadas no mercado de café foi mais animado e os embarques regulares. Os seus trabalhos tiveram inicio, além disso, sob a impressão de uma baixa de 1 a 27 pontos nas opções do fechamento anterior da bolsa dos Estados Unidos, tornando-se as cotações muito accessiveis.

Com effeito, o typo 7 caiu a 34$600 por arroba, tendo corrido os negocios sobre o disponivel, na taboa, em condições mais activas. Foram vendidas para exportação, na abertura, 7.105 saccas, apresentando o mercado visiveis tendencias para proseguir na baixa, tanto mais quanto os compradores offereciam persistencia contra a alta dos preços.

As ultimas entradas foram de 30.526 saccas, sendo 21.535 pela Leopoldina, 2.228 pela Central e 6.763 por cabotagem.

Os embarques foram de 18.474 saccas, sendo 8.575 para os Estados Unidos, 7.527 para a Europa, 972 por cabotagem e 1.400 para o Pacifico. O "stock" hoje era de 275.239 saccas.

— Cotações por arroba: Typos. 3 — 37$500, 4 — 37$000; 5 — 36$200; 6 — 35$400; 7 — 34$600, e 8 — 33$800.

— O movimento verificado no mercado a termo foi regular, tendo sido vendidas a prazo, na 1ª Bolsa, 27.000 saccas.

— Opções: Novembro: vend. 35$100 e comp. 34$600; dezembro, 34$100 e 33$950; janeiro, 22$850 e 22$850; fevereiro, 22$900 e 22$700; março, 22$850 e 22$750; abril, 22$900 e 22$700.

Ainda a proposito do livro do homem

O Sr. Fonseca Hermes occupou hoje a tribuna da Camara para replicar ás considerações com que o Sr. Epitacio tentou responder, no Senado, ás observações feitas pelo deputado fluminense a proposito do trecho do "Pela Verdade" allusivo ao marechal Hermes.

O orador falou durante toda a hora do expediente e manteve a sua anterior affirmação de que a detenção pessoal da então mais alta patente do Exercito em uma praça de guerra do commando de um coronel, aberrava das praxes e das determinações da ordenança militar.

Não censura, como não censurou, a prisão do marechal. Era ella uma medida aconselhada, diz o orador, e de modo improtrahivel, a bem da disciplina; o que lamentou, por contrario em essencia á boa ethica militar, é que, conduzido por um marechal, não fosse o marechal Hermes recolhido a um local condicente com o posto culminante que occupava na hierarchia militar.

— Depois de outras considerações, observou o Sr. Fonseca Hermes:

— O relaxamento da prisão tres horas depois della effectuada prova bem que não foram os temores do perigoso centro de agitação militar que determinaram a medida extrema e pouco generosa do governo, senão uma ostentação escusada de força, sem a qual, acredito bem, estariam conjuradas as consequencias dolorosas que vêm perturbando a Nação e impedindo a marcha normal dos negocios publicos.

Referindo-se aos serviços prestados pelo marechal ao Sr. Epitacio, diz o orador em certo ponto do seu discurso:

— Jamais ouvi do marechal uma simples allegação de serviços que prestasse ao seu amigo Epitacio Pessoa; elle os fazia com tanta naturalidade, com tamanha pureza de sentimentos que dava a impressão de que, fazendo-o, elle cumpria um grato dever e acariciava o goso de o haver cumprido. Não lhe perturbemos a paz de além tumulo. Se em vida pensou elle jámais em remelhante confronto, respeitemos esse feitio de sua bella tessitura moral e bajamol-o por devedor á generosa munificencia do Sr. Epitacio Pessoa...

O Sr. Fonseca Hermes foi muito cumprimentado e abraçado ao concluir o seu discurso.

Um caso estranho

Quem é o homem mysterioso?

Não se sabe nada ainda. A policia empenha-se em diligencias. O caso é, realmente, estranho. Depois de mandar o chauffeur do auto n. 5.818 tocar para o Leblon, ao chegar á gruta da Imprensa, o cavalheiro desceu as escadas e perdeu-se praia em fóra. Mas, áquella hora da madrugada? Era estranho... Que iria fazer?

Só uma explicação para o caso acudiu ao chauffeur do 5.818, Seraphim de Almeida:

— Um encontro amoroso.

E ficou á espera. De repente, porém, despertaram a attenção do motorista os estampidos de tiros de revolver. Correu á praia. Estariam aggredindo o cavalheiro que levára ao Leblon?

Seraphim de Almeida

Mas, com sorpresa, o chauffeur não viu ninguem. Nem o freguez... Era mysterioso. Na praia, mais adiante, encontrou o chapéo de palha do desconhecido, que desapparecia, assim, como por encanto.

O cavalheiro estava bem trajado, vestido com apuro, com elegancia mesmo. E' um typo sympathico, usando a barba e o bigode impeccavelmente escanhoados.

Tomára o automovel á rua Salvador Corrêa.

Esse chapéo de palha, que não tem uma inicial, um signal qualquer de seu dono, é tudo que possue a policia para o inicio de suas pesquizas.

E' pouco? E' muito?

Foi um chapéo, aliás de palha tambem, o "pivot" de todas as diligencias e do seu exito em torno de um crime de morte, ha poucos dias occorrido. O assalto e morte numa padaria no caminho dos Pilares, nos suburbios. O criminoso quando fugia, deixou cair o chapéo.

Mais tarde, preso um homem suspeito, negou qualquer coparticipação no caso. Mas, o chapéo o desmentia. Assentava-lhe como uma luva... Era a prova esmagadora. O criminoso não poude mais persistir nas negativas.

Quem sabe se esse chapéo, agora, esclarecerá tambem o caso do Leblon?

E' sabido que a cabeça de cada um tem especial conformação quasi unica, toda personalissima.

Durante toda madrugada de hoje, infructiferamente, os bombeiros trabalharam na Gruta da Imprensa á procura do homem mysterioso.

O commissario de policia Falcão, ao ser scientificado pelo chauffeur Seraphim de Almeida do occorrido, partiu para o local. Em seguida, compareceu o Corpo de Bombeiros que fôra solicitado a auxilial-o.

O chapéo do desapparecido

Commandava a turma que attendeu ao pedido de soccorro o sargento Rufino e a ella foram incorporados os soldados 177, 145, 146 e 575 da estação de Humaytá.

Hoje, á tarde, ainda voltou a policia á Gruta da Imprensa. Mas, o mysterio continua.

Um crime no Boqueirão do Passeio

O assassino fala a A NOITE

A necropsia e o enterro da victima

A' tarde, ouvimos, na delegacia do 5º districto, o assassino do capitão Domingos Martins Coelho, o "sportsman" Antonio Ferreira Neves. Estava tranquillo.

— Não está arrependido?

— Não, senhor. Não me arrependo do que fiz. O capitão era o unico culpado do que me estava succedendo. O senhor nem imagina. Minhas irmãs choravam o dia inteiro! Eu não tinha socego. Em toda parte, sempre o mesmo estribilho a ferir-me o ouvido: — "Zizinha!" Isto não podia continuar. Deliberei, então assassinar o culpado.

— Mas, — obtemperamos — toda gente diz que o capitão Domingos Martins, adoptava no Club, uma attitude muito sympathica, excusando-se, até de discutir com os conselhos...

O ultimo retrato do capitão Domingos Martins Coelho

— E' falso. Era quem mais me perseguia. Se eu passava por elle, logo me apontava, com um sorriso: — é o "Zizinha!" E isto dizia elle em voz alta, para que eu o escutasse!

— Sua familia sabia desse seu appellido?

— Sabia! E as minhas irmãs tinham grande pena da minha situação e, como nada podiam fazer em meu bem, choravam.

— E, agora?

Ferreira Neves, sempre com desenvoltura e convicção, respondeu:

— Agora, irei para o presidio e despreoccupo-me com a minha sorte; — eu já estava condemnado a viver separado da sociedade!

Antonio Ferreira Neves declarou-nos ainda, que resolvera o seu crime premeditadamente e que friamente o executara, por entender que este era a unica solução, que poderia adoptar.

O Dr. Rego Barros procedeu á autopsia no cadaver do capitão Domingos Martins Coelho, constatando, como causa-mortis, "hemorrhagia interna, consequente a ferimento no pulmão direito, produzido por arma de fogo".

O cadaver do capitão Domingos Martins, foi removido, a seguir, para o quartel da Policia, onde se transformou uma das salas em camara ardente.

O enterramento do inditoso official será realisado amanhã, ás primeiras horas.

A REPRESENTAÇÃO CONSULAR DA ITALIA NO RECIFE

RECIFE, 24 (A. A.) — O consul argentino Sr. A. Rossari, transferido para Spalato, embarcará em dezembro proximo, afim de assumir o seu novo posto, ficando em Pernambuco o vice-consul J. J. Barros Correia.

Conseguiram por "habeas-corpus" o pagamento de seus vencimentos

O Sr. ministro da Guerra mandou cumprir as ordens de "habeas-corpus" concedidas pelo Supremo Tribunal aos seguintes officiaes: general reformado Antonio Mendes de Moraes, major Joaquim Antonio Pereira, capitão Carlos Miguel de Vasconcellos Rueré, 1º tenente Eduardo Gomes e segundos tenentes Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão e Sylvio Furtado Soares de Meirelles, afim de que sejam pagos aos referidos pacientes integralmente todos os seus vencimentos militares, inclusive as gratificações a que têm direito.

Está convalescendo a princeza Mafalda

ROMA, 24 (U. P.) — A princeza Mafalda que se achava enferma atacada de influenza, entrou em convalescença.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 26°7; MINIMA, 22°7

Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 6 HORAS DA TARDE DE HOJE ATE' A'S 6 HORAS DA TARDE DE AMANHÃ

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel com chuvas.

Temperatura, noite menos quente; estavel de dia.

Ventos, predominarão os de sul e léste.

Estado do Rio — Tempo, instavel com chuvas.

Temperatura, noite menos quente; estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo, perturbado com chuvas em S. Paulo; melhorarará em Santa Catharina e Paraná e perturbar-se-á com chuvas e trovoadas, no Rio Grande do Sul.

Temperatura, estavel em S. Paulo e em ascensão nos demais Estados.

Ventos, de norte a léste, frescos no Rio Grande do Sul.

Nota — As provisões estão sujeitas a rectificação com o serviço da noite.

Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9h. 30m. e 10h. 00m. dos Estados de Matto Grosso, Goyaz, Bahia e grande parte dos de Minas.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

15507	20:000$000
62634	4:000$000
6146	2:000$000
41815	1:000$000
56956	1:000$000

Os immoveis e semoventes julgados desnecessarios ao serviço publico

Um projecto, na Camara

Pelo Sr. Martins Franco foi apresentado á Camara o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. unico. — Fica o governo autorisado a mandar vender em hasta publica os bens, immoveis e semoventes que a União possue nos nucleos coloniaes federaes já emancipados, julgados desnecessarios ao serviço publico, revogadas as disposições em contrario."

COMMUNICADOS

PROSTATITES (Inflammações da prostata) — Tratamento indolor, sem perigos e de garantidos resultados com restabelecimento integral da funcção sexual pela DIATHERMIA, apparelhos os mais aperfeiçoados (technica de Nagelschmidt, Berlim, e Kowarschik, Vienna) Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 3 ás 6. Tel. C. 3864. S. José, 33. Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta, com hora marcada.

Dr. Annibal Prata Do Hospital Pro-Matre e da Fundação Gaffrée Guinle. 2as., 4as. e 6as., das 15 ás 18 horas. Syphilis na gravidez. Doenças das senhoras e partos. Cons.: Uruguayana, 104. Tel. N. 6404 ou N. 14.

Loteria de São Paulo

Sabe-se, pelo telephone:
Extracção em 23 do corrente:

13915	(Rio)	100:000$000
7058	(Rio)	10:000$000
5818	(Rio)	5:000$000
4138	(Curityba)	3:000$000
2729	(Rio)	2:000$000

Sortes grandes - Centro Loterico

O "PINCIO" VEIU DO SUL

Dois individuos impedidos de desembarcar pela policia

Procedente de Buenos Aires, fundeou na Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o paquete italiano *Pincio* em boas condições sanitarias segundo constatou o inspector da Saude, encarregado de proceder á visita regulamentar.

O referido paquete trouxe seis passageiros para esta capital, sendo quatro em primeira classe e dois em terceira.

O sub-inspector Dr. Valle Pereira, da policia maritima foi informado pelo commissario do *Pincio* que a bordo viajavam clandestinamente os individuos Antonio Setter Pantaleone, italiano, com dezenove annos e Antonio Angelo Bolletuere, italiano, com trinta annos.

O sub-inspector Valle Pereira, á vista dessa informação, determinou aos agentes escalados a bordo que exercessem severa vigilancia em torno dos referidos individuos afim de que os mesmos não lograssem desembarcar nesta capital.

O *Pincio* partiu á tarde, para a Europa, conduzindo regular numero de passageiros.

A NOVA LEI DE ENSINO

exige um exame de admissão, que não é facil, para os que vão iniciar os seus estudos de preparatorios. No "CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS", Ouvidor, 50, começarão a 1º de dezembro as aulas de preparo para esse exame, que se realisa em fevereiro, para os que desejarem prestar exames nesse proprio estabelecimento ou quizerem matricular-se no Pedro II ou Collegio Militar.

A LEI DO INQUILINATO

Um telegramma ao Sr. presidente da Republica

A Liga dos Inquilinos e Consumidores, dirigiu ao Sr. presidente da Republica, o seguinte telegramma: "Exmo. Sr. presidente da Republica — A Liga dos Inquilinos e Consumidores, representando o sentir da população carioca, e confiada nos sentimentos de justiça de V. Ex. e ancioso pela approvação da humanitaria lei do inquilinato, supplica-lhe urgencia para isso, afim de fazer cessar a acção da patrulha neroniana que, para satisfações de ambições, não trepidaria, como Cesar, no sacrificio das proprias Agrippinas, se disso dependesse o exito de tal. Pendendo pois, de V. Ex. a vigencia dessa louvavel medida, a liga pede e confia na urgencia de sua preciosa assignatura. — Custodio Pedroso Guimarães, presidente."

CONSULTORIO MEDICO

D. I. V. A. — Não é caso para tomar medidas dessa ordem. Passa por si. Joven mãe — A creança precisa, no primeiro trimestre de sua vida, de 100 calorias para cada kilo de peso; de 90 no segundo trimestre, de 80 no 3º e de 70 no 4º. Temos aqui até um anno. Assim, por exemplo, uma creança de 5 kilos, no 1º trimestre, precisa de 5 x 100 = 500 calorias. Ora, fornecendo cada litro de leite de 600 á 700 calorias, e tomando a media 650, temos os seguintes resultados: A creança, de 1 á 3 mezes precisa de 153 grammas de leite para cada kilo de seu peso ou seja, no exemplo acima: 5 x 153 = 765 grammas de leite (em 24 horas).

Por um calculo analogo pode se estabelecer a seguinte tabella:

De 1 á 3 mezes, 153 x numero de kilos do peso.

De 3 á 6 mezes, 138 x numero de kilos do peso.

De 6 á 9 mezes, 123 x numero de kilos do peso.

De 9 á 12 mezes, 108 x numero de kilos do peso.

Assim, não só a senhora, mas todas as jovens mães podem saber que quantidade de leite deve mamar uma creança, desde que façam como nós fazemos na Casa dos Exposto, mandando pesar a creança em jejum e depois de mamar. E sempre ás ordens.

LAURA DE AZEVEDO — A nossa moda de medicar não é essa. E' de conhecer a causa e combatel-a. No seu caso, por exemplo, seria melhor vêr se si trata de insufficiencia ovaria, de fraqueza de sangue, de acido urico, etc.

G. V. — Não ha de que.

MÃE — Não se afflija. E' provavel que mais tarde essa differença desappareça ou se modifique tanto, que quasi não se note.

Z. E. L. I. A. — Enorme de escarro.

T. O. A. — Já respondemos á sua carta como á muitas outras, mas por falta de espaço, muitas respostas ainda estão na typographia...

F. B. M. — Deve procurar resolver o caso de outra maneira. Assim o senhor rasga o envelope e não lê a carta!

K. W. — E' um principio organico. E' preciso tratar-se.

P. B. V. A. — Não é coisa que se possa fazer pelo jornal.

D. U. N. H. — Não temos tempo.

S. ERAFIM — Não ha de que.

POSITIVO — Ah! Já mandou? Agora é preciso seguir o tratamento.

SERAPHIM — Não ha de que.

Mas, não se illuda com as melhoras. Ainda não está bom. Não deixe essa gotta se fardar, se não ella fica "Militar"...

Mme. E. M. — Se a senhora já soffreu uma operação, póde estar certa de que não se trata de nenhuma doença nova. Trata-se mui provavelmente, da adherencia do Colon Transverso á parte operada do estomago. Essas adherencias posta-operatoria, são mais um inconveniente das operações. Ha pouco, foi apresentado á Sociedade de Medicina e Cirurgia de Bordeaux a communicação de um caso parecido. O Dr. Papin praticou uma operação cirurgica sobre o estomago de uma paciente. Tempos depois, essa paciente, voltou a ter colicas. Levada aos Raios X, estes demonstraram o estomago normal; mas um "cancro" no colon. Operada de novo, verificou-se que não havia cancro algum. Era uma adherencia. Casos dessas são muito frequentes. Nós mesmo já nos occupamos disso.

K. B. T. M. — Não é possivel.

MARIASINHA — A Mariasinha cortou o cabello e agora anda ás voltas com um anthraz? Coitada! Mas elle não vae embora com uma receita, Mariasinha... Elle é máo! E' preciso operar.

F. F. — E' da edade.

BARÃO — 1º, infecção; 2º, infecção, "seu" Barão.

A. PINTO — E' provavel que se trate de uma infecção amebiana. Exame de fezes.

DR. NICOLAU CIANCIO.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

Defesa do Sr. Alfredo Maximiano Tavares, 1º contador da Delegacia Fiscal de S. Paulo, perante o juizo federal do mesmo Estado, pelos Drs. Samuel Porto Junior e Itagiba Porto.

—— Orestes Guimarães, inspector federal das Escolas Subvencionadas em Santa Catharina. — "Suggestões sobre a educação popular no Brasil".

JORNAES E REVISTAS

O n. 84, de novembro corrente, da "Vida Domestica", apresenta-se farto de illustrações, de boa collaboração e de variada informação, com varias paginas coloridas, inclusive a capa. E' um numero e tanto.

—— "Revista do Instituto dos Docentes Militares", n. 10, de novembro corrente, com um summario variado, que se inicia por uma extensa nota sobre "O dia da Republica".

EL SUPPLEMENTO, anno VI, n. 128, de 18 de novembro. Este numero da conhecida revista buonairense apresenta-se muito interessante.

VIDA FEMININA, anno I, n. 31. Este numero, de 25 do corrente, desta interessante publicação carioca, está prenhe de dados curiosos e com farta illustração.

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio Club, onda de 312 metros:

Das 7 ás 8.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanchez — Movimento commercial do dia do Rio, Santos e Nova York — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo (serviço da noite). Notas de sciencias de interesse geral — Notas dos jornaes da noite.

Das 8.30 ás 8.55 — Conferencia semanal do Departamento Nacional de Saude Publica.

Das 9 horas em diante — Concerto vocal e instrumental do Studio de Praia Vermelha.

NOTAS: — A Radio Sociedade fez installar no Pavilhão Italiano, onde se acham alojados os esgrimistas paraguayos, um receptor "De Forest", posto á sua disposição pelos Srs. J. A. Ollivier & Cia.

A Radio Sociedade recebeu a seguinte carta:

"Presados Senhores. — Tenho estado observando ha alguns mezes a vossa obra; obra maior nas suas consequencias do que o póde imaginar a geração presente; obra que só os seculos vindouros poderão comprehender em toda a sua grandeza, que só os nossos netos saberão julgar. Em nome delles, portanto, eu vos agradeço.

Tivesse eu o direito de vos fazer um pedido, e seria de consagrardes uma hora, diariamente, religiosamente, sem excepção de festas nem domingos, na vossa e em todas as sociedades congeneres do Brasil, ao ensino.

Pederia que das 20 ás 21 horas tudo fosse interrompido e uma lição de historia, physica, chimica, inglez, francez, hespanhol, esperanto, allemão, latim, portuguez, ou outra materia, fosse iniciada, sem excepção, todos os dias do anno, conservando o "speaker" de dia uma pagina prompta para substituição de um mestre que falhasse, substituindo sempre que necessario as materias umas por outras, mas não abrindo nunca uma excepção.

Como não tenho direito de fazer este pedido ás sociedades de Radio limito-me a vos agradecer pelo muito que já fazeis e declaro-me vosso humilde admirador, A. G. Braga."

Em que deu o desmonte do morro do Campo Sujo, em Nictheroy

Nas obras de desmonte do morro do Campo Sujo, em Nictheroy, a firma Britto, Lassance & C., empregava cerca de trezentos operarios.

Acontece porém que, tendo o governo do Estado do Rio rescindido o contrato daquella empreza, por infracção de clausulas do mesmo, a firma Britto Lassance & C. despediu todos os empregados no dia dezesis deste mez, não pagando porém a quinzena, nem o ordenado de outubro, sem razão justificada.

Sabendo que a referida firma tenha uma caução de cem contos de réis, dirigiram-se os operarios ao governo do Estado do Rio, pedindo o pagamento de seus ordenados, nada conseguindo, porém.

Diante disso, constituiram os trabalhadores seu advogado o Dr. Laurindo Lemgruber Filho, para accionar os Srs. Britto, Lassance & C.

Foi isto o que nos veiu relatar hontem uma commissão composta dos Srs. José Reyghatte, Valentim Thomé, Alicio Fernandes, Luciano de Carvalho e Antonio Corrêa.

DA PLATÉA

Censuras....

Telegramma de São Paulo informa que a Companhia Jayme Costa não poude levar á scena a comedia "Dr. João André, medico e operador", de Abbadie Faria Rosa, por ter a censura local prohibido a sua representação, em nome dos bons costumes!

Ora, a comedia condemnada agora em São Paulo, foi representada aqui, não ha talvez dois mezes, sem que mesmo a "Liga pela Moralidade", que é a Sra. Patrocinio de nossos palcos, tivesse tugido ou mugido, por sentir cheiro de relaxação.

Tem-se, assim, deante da flagrante contradicção entre os moralistas daqui e de S. Paulo, que a Moralidade, como os climas, varia, segundo as latitudes. E essa supposição é tanto mais razoavel quando é certo que as meninas do "Casino de Paris", que tanto escandalisaram aqui os adeptos da Liga, foram admittidas em S. Paulo pela mesma instituição que fulminou de immoralidade a comedia do autor nacional... O que se pode concluir de tudo isso é que a attitude, aqui, da "Liga da Moralidade", foi puramente commercial...

Realmente, tendo abolido as meias, tornou-se uma inutilidade, para aquellas meninas, o uso das ligas... mesmo os da moralidade...

NOTICIAS

A peça de estréa da Companhia Léa Candini

A 20 do corrente estréa no Lyrico a Companhia Léa Candini, com a opereta "La Contessa Marizza", peça que tem feito grande successo em toda a Europa.

"La Contessa Marizza" tem tres actos e são autores do libreto Brunwald e Brammer. E' autor da musica o maestro E. Kalman. Os personagens são os seguintes: Conde Tassilo Endrody; Barão Koloman Zsupan; Lisa, sua irmã; Principe Mauricio; Princeza Bozena Kuddenstein de Chlumutz; Cekke, velho servidor de Marizza; Carlos Stefano Lieberg; Penizeh; Berko, tsigano; Manja, joven tsigana; Sarika, Marishka e Ersika, meninas da aldeia; Ilka e Olga amigas de Marizza. Ha ainda hospedes, senhores, senhoras, dansarinas do Tabarin, tsiganos, aldeães, officiaes, etc. O primeiro acto passa-se no pateo do castello da Condessa Marizza, o segundo e o terceiro no interior do castello.

A peça é de actualidade, interpretando Léa Candini, a protagonista.

O cartaz do Trianon

A empresa do Trianon annuncia para a proxima terça-feira, 1 de dezembro, as primeiras representações da comedia "Amanhã tem mayonnaise", original de Armando Gonzaga. Em "Amanhã tem mayonnaise", a que o Dr. Christiano de Souza dará montagem luxuosa, com lindos scenarios de Mario Tullio, tomam parte, além de Procopio Ferreira, em papel de grande comicidade, os principaes elementos de sua companhia.

Está assim "O Aguia", dando as suas ultimas representações, a despeito do successo que continua a fazer.

O empresario Staffa

A bordo do "Conte Rosso", é esperado amanhã nesta capital, de regresso de sua viagem á Europa, o estimado empresario theatral J. R. Staffa, arrendatario do Trianon. Os seus amigos, que são innumeros, em nossa cidade, preparam-lhe festiva recepção.

A distribuição da burleta "Torce, Adelia... torce!"

A engraçada burleta em tres actos "Torce, Adelia... torce!", de Olivio Reys e musica de Sophonias D'Ornellas, com a qual estréará sexta-feira proxima, no theatro Carlos Gomes, a companhia Carioca de Burletas, tem a seguinte distribuição: Adelia, creada de Fox-Trot-Hotel, Priscilla Silva; Flavia, uma aventureira, Déa Robini; Tata, ascensorista do Fox-Trot-Hotel, Amelia Ferreira; Mme. Martha, uma "andorinha" semi-franceza, Marina de Souza; Ignez, mulher ciumenta, Gina Costa; Esmeralda, menina que quer casar, Maria Martins; Sylvestre, o azarento creado do Fox-Trot-Hotel, Pinto de Moraes; Bernardo Schoots, inglez, caçador de cobras, N. Bittencourt (K. K. Réco); Clemente, o feroz gerente do Fox-Trot-Hotel, Humberto Miranda; Leonel, o homem que tem a mania das palavras cruzadas, Benilde de Freitas; Nestor, um rapaz ingenuo, tenor Pedro Celestino; Raymundo Casquinhas, velho conquistador, Ary Vianna; Julio Garganta, trombonista do "jazz-band" do Fox-Trot-Hotel, Horacio Guimarães; primeiro hospede, Palmyra; segundo, Mathilde; terceiro, Emilia; quarto, Aurora.

Os ensaios de "Fla-Flu" no Gloria

Já vão muito adiantados os ensaios da revista-féerie "Fla-flu", da parceria Bittencourt-Menezes, a subir á scena, no Gloria, pela Companhia Tró-ló-ló, no proximo mez de dezembro.

A ultima producção da popular parceria terá montagem cuidada, sendo que a revista comporta innumeros sketches de grande comicidade e elegantes quadros de fantasia.

A revista do Recreio

A empresa Pinto & Neves não póde marcar ainda o dia em que dará a revista de Rubem Gil "Amor sem dinheiro", pois que "Amendoim torrado", a sumptuosa revista de Luiz Peixoto, continua a attrair ao tradicional theatro da rua Espirito Santo enorme concurrencia. O publico desse theatro não se cansa de applaudir o disciplinado elenco que tem por "estrella" Margarida Max e que encontra em "Amendoim torrado" larga margem para por em prova os seus recursos artisticos.

Um festival no S. Pedro

Em espectaculo completo, em homenagem á nossa Marinha de Guerra e dedicado ao C. R. Vasco da Gama, realisa-se no proximo domingo 29, o festival de despedida da actriz-bailarina Maria Amelia, no theatro S. Pedro, com o seguinte programma: "O Gaiato de Lisboa", em que, por especial deferencia, reapparece a actriz portugueza Maria Falcão, tomando parte na representação Conchita Bernard, Maria Amelia, Armando Duval, etc.; "Uma chavena de chá", um acto, com a artista Sra. Julia Santos na protagonista; o bailado de Saint-Saens, "Danse macabre", por Maria Amelia; "Fidelidade da mulher syria", mimica de autor syrio, pelas alumnas de Maria Amelia; concerto da banda de Marinheiros Nacionaes, em scena; entrega, pelo boxeur Tavares Crespo, de uma medalha de ouro ao campeão boxeur da Armada, Góes Netto; entrega de uma taça ao C. R. V. da Gama; o athleta portuguez Jayme Neves, nas provas com que conquistou o 2º logar nas Olympiadas de Paris; acto variado pelos artistas Sra. Italia Fausto, Carmen de Azevedo, Brandão Sobrinho, Palmeirim Silva, Armando Rosas, tenor Del Negri, Juvenal Fontes, Oscar Soares e Alfredo Albuquerque. O argumento da mimica syria, será lido em portuguez pela menina Diamantina Santos, neta de Ismenia dos Santos.

"Roupa na corda"

"Roupa na corda", a espirituosa revista de J. Praxedes, ora em scena no S. José, tem levado grande concorrencia a esse theatro. E' que a sua defesa foi entregue a artistas que gosam de grande prestigio perante aquella platéa, taes como Ottilia Amorim, Antonio Denegri, Mariska, Celeste Reis, Candida Rosa, Marieta Fild, Alfredo Silva, Pinto Filho, Chaves Filho, Cesar Marcondes, Grijó Sobrinho, Franklin de Almeida, etc.

Bueno Machado vae exhibir-se na Argentina

Contratado pela empresa Lomberto, segue para Buenos Aires, o campeão brasileiro de dansa-hora, Bueno Machado. Esse nosso patricio vae como primeiro bailarino do theatro da Opera, fazendo parte de uma companhia que acaba de ser formada, constituida de elementos do elenco do Casino de Paris, que ficaram na capital argentina.

Acompanha Bueno Machado, a bailarina italiana Nini Rivera, já conhecida do nosso publico.

Um festival no Cine-Theatro Brasil

O actor Oscar Soares organisou um attrahente espectaculo para o Cine-Theatro Brasil, o qual se effectuará amanhã, ás 8 horas da noite.

ESPECTACULOS

TRIANON — HOJE, ás 8 e 10 horas — O AGUIA

THEATRO RECREIO — Empresa Pinto & Neves — HOJE — HOJE — 7 3/4 e 9 3/4 — Amendoim Torrado

Copacabana Casino-Theatro — Diner e souper dansants, todas as noites — PAN-AMERICAN JAZZ-BAND. Aos sabbados, DIA DE MODA, é obrigatorio o traje de rigor no GRILL-ROOM. Telephone Ipanema 1400

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — THEATRO S. JOSE' — 7 ¾ e 9 ¾ — ROUPA NA CORDA

PALACIO CLUB — O ponto preferido pela elite carioca — *Todas as noites das 11 horas em diante* — CABARET — HOJE: Sensacionaes Estréas: A Linda Oriental com os seus melodiosos cantos por ella accompanhados na guitarra. **Theo-Dorah** — cantora lyrica, **Victoria Jorge** — cançonetista

Para a prisão de ventre só — IMBIACY —

TRÓ-LÓ-LÓ — Theatro GLORIA — A'S 7 3/4 — HOJE — 10 HORAS — A peça mais fina e mais divertida — FORA DO SERIO — Conselheiro X. X. — Barão de Oelle — Partitura: Roberto Soriano — Poltronas — 5$000

PARA SERVIR A PATRIA

As instrucções para o campeonato de tiro ao alvo

O commandante da primeira região baixou hoje as instrucções para o Campeonato de Tiro ao Alvo a realisar-se nos dias 29 e 30 de novembro e 1 de dezembro, ás 9 horas da manhã, no Stand do Tiro Nacional, na Villa Militar.

As inscripções para as varias provas já se acham abertas na Directoria do Tiro de Guerra e serão feitas mediante requisições dos commandantes de corpos, dos presidentes dos tiros de guerra ou dos directores de estabelecimentos de instrucção militar para as praças e atiradores e directamente para os officiaes das corporações armadas.

Cada corpo ou unidade isolada poderá inscrever tres atiradores nas provas que lhes são destinadas e cada tiro ou estabelecimento ensino, 16 atiradores.

As inscripções serão hoje encerradas.

O concurso será fiscalisado e julgado por duas commissões, sendo uma fiscalisadora e outra julgadora.

COMMUNICADOS

Marechal graduado reformado Dr. Rodolpho Gustavo da Paixão

Viuva marechal Rodolpho Paixão e filhos, capitão Rodolpho Gustavo da Paixão Filho (ausente) e filhos e Mathilde da Paixão Linhares e filhos, penhoradissimos, agradecem a todos quantos lhes trouxeram conforto e solidariedade na hora dolorosa do traspasse de seu inesquecivel marido, pae e avô — marechal RODOLPHO GUSTAVO DA PAIXÃO e os convidam novamente para assistir a missa que, pelo descanso de sua alma, fazem celebrar no 7º dia de seu fallecimento, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, quinta-feira proxima, 26 do corrente, ás 10 horas, confessando a todos imperecivel gratidão.

Felippe Ludolf

(AGRADECIMENTO)

Elydia de Magalhães Ludolf e filhos, Alfredo Ludolf e familia, Carolina Ludolf de Abreu, Elisa Macedo Ludolf e filhos, Clotilde e Cilecina Ludolf de Abreu, Francisca Ribeiro da Costa e familia, José Carlos Gomes de Souza e familia, Horacio Teixeira Pinto e familia, Lincoln Campos e filhos agradecem, por meio deste a todas as pessoas amigas que acompanharam o feretro, enviaram flores, cartões e telegrammas e assistiram a missa de seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado, tio, sogro e avô FELIPPE LUDOLF, testemunhando-lhes eterna gratidão.

Maria Costard

Capitão Cicero Costard e filhos, Angelo Alonso e familia, penhoradissimos, agradecem a todos quantos lhes trouxeram conforto na hora dolorosa do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha e irmã MARIA COSTARD, e os convidam para assistir a missa que, para descanso de sua alma, fazem celebrar no setimo dia de seu fallecimento, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, confessando a todos eterna gratidão.

D. Ambrosina Aurelia de Freitas Mourão

Maria Ambrosina Guimarães, Benjamin Ferreira Guimarães e filhos convidam as pessoas de suas relações para assistir a missa de 7º dia, que mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, na quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó. Antecipam seus agradecimentos.

Maria Thereza de Castro

Heitor Ribeiro da Cunha e familia, profundamente sentidos pelo fallecimento da sua muito prezada amiga D. MARIA THEREZA DE CASTRO, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir a missa que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula.

Francisco Caneppa

Hilaria Caneppa, viuva; major Athanasio Loureiro, Athanasio Carvalho e Oscar Brunet, genros, e suas esposas convidam as pessoas de suas relações para a missa do 30º dia, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco, ás 9 1/2 horas.

Jacintho Moreira Soares

Olympia Nogueira e esposo convidam os parentes e amigos para assistir a missa do 11º anniversario, do passamento de seu pae e sogro, que será rezada amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Batalha, na egreja de Sant'Anna.

"A NOITE" MUNDANA

Vida que passa...

O grande poeta que exclama, nos ultimos versos de um soneto esplendido, aos homens:

Al través de mi suerte resonante y florida
He de hacer yo del arte mi mejor fé de vida,
He de hacer de la vida mi mejor obra de arte.

falhou, no caminho que leva, através de provações, ao alto das montanhas desafiadoras do céo. Deixou que o odio lhe entrasse o coração, e o odio, atordoando-o em lutas, cegando-o em rivalidades, trouxe o crime a seu destino.

José Santos Chocano já não póde fazer da sua vida a radiosa obra de arte de seu sonho. Falhou...

Os que trilham, conscientemente, os rudes caminhos do mundo, os que, por victoriosos e bons, se vêem cercados de invejas e calumnias, sabem quão poderosa é, por vezes, a tentação de reagir contra o odio e expulsar da estrada os que o servem. E não será, certamente, uma das menos rudes provas impostas pela bondade aos seus, essa de chegar, pelo raciocinio e pela vontade, á comprehensão do mal e á piedade dos máos...

José Santos Chocano anstara ser um apostolo da arte. Tentava despir-se de patriões mesquinhas, libertar-se de limites e erros...

Mas o apostolado da arte exige uma longa preparação, um paciente semear de sementes que a gleba só devolve á luz, em flores e fructos, quando o semeador se preparou em dedicação e sacrificio, para cuidar dellas... E impõe ao semeador semeie e colha não inspirado pelo sentimento individual — que fecha horizontes — mas pelo sentimento universalidade — que deslimita todos os horizontes; ordena-lhe seja sua religião — as religiões; suas insignias sejam as insignias humanas; condemna a fronteira creadora de rivalidades.

A politica foi sempre a sereia que difficultou a Santos Chocano a conquista desse apostolado. Na lenda, a morte ficava á espera, emquanto as sereias cantavam...

A realidade confirma a lenda...

Nada mais triste do que vêr no destino de um poeta, essa cruel confirmação... Nada mais doloroso do que vêr um lutador tombar vencido, na ultima etapa da ascensão, quando já se presentia o fulgor de sua victoria e já se adivinhavam, perto, os trophéos que lhe iam ter ás mãos gloriosas...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhorita Olga R. Gomes, filha do Sr. José Paulino de Oliveira Gomes, negociante nesta capital; senhorita Leonor da Silva Cunha, filha do Sr. Sebastião da Silva Cunha, do nosso alto commercio; senhorita Stella Lima de Menezes, filha do Dr. Gilberto de Menezes, advogado; senhorita Nair Pereira de Sá, filha do Sr. Abrahão R. de Sá, negociante nesta praça; Sra. D. Catharina Nobre, esposa do Sr. Armando Vieira Nobre, empregado no commercio; Sra. D. Marcelina Dias de Albuquerque, esposa do Dr. Jovino de Albuquerque, clinico nesta capital; o Dr. Mario Abel da Silva Costa, clinico; o Sr. Luciano Sternbergen, do nosso alto commercio; o Sr. Julio Vianna da Silva, pharmaceutico; o menino Oscar, filho do Dr. Nelson Malio;

—— Fazem annos amanhã:

Senhorita Olivia de Araujo, filha do Sr. Oswaldo de Araujo, negociante; Sra. D. Adalgisa dos Santos Lima, esposa do major Octacilio dos Santos Lima; Sra. D. Jovellina Marques, esposa do Dr. Olavo P. Marques; o Dr. Homero Teixeira Leite, deputado á Assembléa Fluminense;

—— Faz annos hoje a Sra. D. Maria Bueno, esposa do Sr. Luiz Bueno, photographo do "Correio da Manhã".

CASAMENTOS

Contrataram: a senhorita Edda, filha do Sr. Diogo Brito de Freitas e de sua esposa, Sra. D. Severina Lopes de Freitas, e o Sr. Firmino Duarte dos Santos, negociante nesta praça; a senhorita Celeste Luiza de Carvalho, filha da viuva Sra. D. Therezina Lopes de Carvalho, e o engenheiro architecto Dr. Luiz de Souza Vianna.

—— Realisam-se: no sabbado proximo, á sua Voluntarios da Patria n. 62, da senhorita Maria Escobar de Azambuja, filha do negociante em Porto Alegre Sr. Vasco A. de Azambuja, com o nosso collega de imprensa, Dr. Alencastro Guimarães, sendo padrinhos da noiva, no civil, o Sr. e Sra. deputado Wenceslão Escobar, e no religioso, o Sr. e Sra. Paulo Weiss e do noivo, no civil, o Sr. e Sra. Washington Vaz de Mello e no religioso, o Sr. e Sra. Dr. Euzebio de Queiroz Lima; no dia 27, da senhorita Maria Augusta Ribeiro, filha do Dr. Waldemiro Ribeiro e de sua esposa Sra. D. Olivia Dias Ribeiro, com o Sr. Jayme de Abreu Fortuna, cirurgião dentista, devendo ser testemunhas, o Sr. e Sra. Domingos Leon, Sr. e Sra. Mario Pinto Ferreira, o Sr. e Sra. Dr. Gilberto Moura e Silva, o Dr. Carlos Penna Soares e senhorita Olga de Bettencourt Silveira.

—— Realisaram-se: da senhorita Graziella Santos, filha do Sr. Octavio Vieira Santos e de sua esposa Sra. D. Margarida Vieira Santos, com o Sr. Antonio Campos Peixoto, do nosso alto commercio; da senhorita Olivia Barcellos, filha do negociante Sr. Oldemar Barcellos e de sua esposa Sra. D. Margarida do Nascimento Barcellos, com o Sr. Antonio Corrêa Thomé, funccionario publico, tendo testemunhado os actos, o Sr. e Sra. Lycurgo Pestana, Sr. e Sra. Dr. Gilberto Cintra, o Sr. e Sra. Manoel Garcia Palhares e o Sr. e Sra. Lauro N. de Sá; da senhorita Albertina Lobato, filha do major Sylvino M. Lobato, fazendeiro no Estado do Rio, e de sua esposa Sra. D. Maria Bernardina Lobato, com o Sr. Carlos Meirelles Sarmento, industrial e capitalista; em Caxambú, do Sr. Annibal Rodrigues, negociante, com a senhorita Laura Toledo, filha do Sr. Custodio Bernardino Toledo, collector federal naquella cidade, e, de sua esposa, Sra. D. Olympia Bueno Toledo, sendo padrinhos, no acto civil o Bispo da Syria D. Raphael, e no civil o Sr. José Ferreira Leite, fazendeiro e capitalista, e o Sr. Sebastião Camara e senhora; da senhorita Estephania Salles Pinto, sobrinha do coronel Manoel Barbosa de Salles Pinto, com o Sr. Haroldo Teixeira Argollo, funccionario do Banco Hollandez, sendo testemunhas da noiva, no civil, o Sr. Manoel Joaquim de Salles Pinto e no religioso a mãe do noivo, Sra. D. Paulina Teixeira Argollo, por parte do noivo, o Sr. Edgard Sampaio, commissario de policia.

—— Depois de amanhã, quinta-feira, realisa-se o casamento da senhorita Norat Meira Lima, com o Dr. Jurandyr Pires Ferreira. A noiva é filha do coronel Arthur Meira Lima, director da Casa de Detenção e de sua senhora D. Adelaide Meira Lima. O noivo é engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil. O acto civil será ás 9 horas da manhã, na residencia dos paes da noiva, e o religioso ás 10 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o Sr. Alfredo de Siqueira, do alto commercio desta praça, e sua senhora, e no religioso o Dr. Joaquim Pires Ferreira e sua senhora, paes do noivo, no civil, do noivo o Dr. Philippe Reis, e no religioso o Dr. Pires e Albuquerque, sub-director da Central do Brasil e sua senhora.

Logo depois do casamento, os noivos partirão para o interior.

NASCIMENTOS

Maria Thereza, filha do Sr. Armando Fragoso Costa e de sua esposa Sra. D. Marina de Souza Fragoso Costa; Nair, filha do Sr. Benito Gonzaga e de sua esposa, Sra. D. Leonor Silveira Gonzaga; Jacy, filha do Dr. Mario de Souza Vasconcellos e de sua esposa Sra. D. Ruth Vieira Vasconcellos; Arnaldo, filho do Dr. Sylvio Raphael Baleeiros e de sua esposa Sra. D. Odette Figueiredo Baleeiros.

ALMOÇOS

Realisou-se no Hotel Gloria o almoço offerecido ao laryngologista Dr. J. Souza Mendes, por seus amigos e companheiros do corpo clinico do Hospital Evangelico, em regosijo pela sua nomeação para livre docente da Faculdade de Medicina. Falaram o Dr. Hugo Pinheiro, offerecendo o almoço e o homenageado, que agradeceu.

VIAJANTES

Chegaram: hontem de Buenos Aires, o Sr. e Sra. Antonio Vieira Marques, industrial e capitalista; do Rio do Sul, o Sr. Hilario Baptista Pereira, senhora e filhos; de São Paulo o Dr. Candido Brasil, clinico; de São Paulo, o Sr. e Sra. Dr. Oswaldo Pires Sampaio; de São Paulo o Sr. Hugo Reis de Almeida, do nosso alto commercio; de Bello Horizonte, a Sra. D. Arminda do Valle Machado, esposa do Dr. Antonio do Valle Machado, advogado.

—— Seguem: no dia 26, para a Europa, o Dr. Octacilio de Sá, clinico nesta capital; no dia 26, para a Europa, o Dr. Derval dos Santos e Souza, senhora e filhos; no dia 27, para o Rio da Prata, o Sr. e Sra. Dr. Olavo Raygatti; no dia 28, para o Rio Grande do Sul, o Dr. Almerio de Souza Ferreira, advogado em nosso fôro; no dia 30, para a Europa, o Sr. Valentim Corrêa de Magalhães, do nosso alto commercio; no dia 31, para Minas Geraes, o Sr. e Sra. Francisco Antonio Baptista.

—— Esperados: amanhã, de São Paulo, o Dr. Hugo dos Santos Pinheiro; de São Paulo, o Sr. Nelson de Azevedo e Silva; de São Paulo, o Sr. Sezefredo de Miranda Sayão, industrial e capitalista; no dia 26, da Europa, o commendador Torquato Lima; no dia 26, da Europa, o Sr. e Sra. José Abrantes de Souza.

ENFERMOS

Acham-se enfermos: o general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar; o Dr. Oswaldo Bezerra de Souza Filho, advogado.

—— Em convalescença: senhorita Gloria Porto de Miranda, filha do Sr. José Porto de Miranda, clinico nesta capital.

LUTO

Falleceram: hoje, pela manhã, a Sra. D. Maria Quartim Portugal, sogra do Dr. Mauricio Leitão da Cunha, tendo o seu enterramento se realisado hoje mesmo, á tarde, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro, com grande acompanhamento, de sua residencia, á rua do Riachuelo n. 93; hontem, em Nictheroy, o Sr. Lucio Esteves de Souza, empregado no commercio, filho do major reformado Antonio de Carvalho Esteves de Souza.

—— Falleceu hoje pela manhã, em Nictheroy, a Sra. D. Zilda Monteiro Mello, esposa do nosso companheiro Aristides Mello, chefe dos serviços de reportagem da A NOITE, na vizinha cidade, e filha do Sr. Bento Ferreira Monteiro.

A noticia do fallecimento da inditosa senhora, que morreu aos 26 annos de edade, causou sincera magua na capital fluminense, onde era bastante estimada, sendo em numero consideravel as pessoas que compareceram á casa n. 85 da rua Visconde de Sepetiba.

O casal tinha uma unica filhinha, Ioah, de quatorze dias de edade, apenas.

A' tarde, realisou-se o enterramento, com enorme acompanhamento no cemiterio de Maruhy, vendo-se innumeras corôas e palmas de flores naturaes sobre o ataúde, com sentidas dedicatorias.

O nosso companheiro Aristides Mello, assim como sua desolada familia, têm recenhora, que morreu aos 26 annos de edade, lencia.

MISSAS

Amanhã: de Maria Thereza de Castro, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula; de Maria Costard, ás 10 horas, no altar mór da Candelaria; de Francisco Caneppa, ás 9 1/2 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula; de Ambrosina Aurelia de Freitas Mourão, ás 9 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula; de Victor de Moraes Vellez, amanhã ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto; de Jacyntho Moreira Soares, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna.

ACCIDENTE A BORDO DO "CAMAMÚ"

Um estivador ferido

Pela manhã, compareceram á Inspectoria de Policia Maritima os estivadores José Maria Lopes do Carmo e José Estanisláo, desembarcados de uma lancha de ronda da Alfandega que para alli os levára, vinda de bordo do vapor nacional "Camamú", fundeado ao largo. Um dos estivadores a que nos referimos, o de nome José Estanisláo, quando trabalhava, pela manhã em serviço de descarga a bordo daquelle paquete do Lloyd, soffreu um accidente.

Estanisláo caiu ao porão do navio, recebendo ferimentos na perna esquerda e varias contusões pelo corpo.

O sub-inspector Valle Pereira, da policia maritima, depois de ouvir a declaração do ferido, requisitou uma ambulancia da Assistencia, que pouco depois, levou o estivador José Estanisláo para o posto Central onde soffreu os necessarios curativos.

No 6° districto é assim...

Foi tomar banho no Flamengo não trazia roupão e acabou dando com os os costados na delegacia

O homem foi tomar banho no Flamengo. Chegou-se á amurada, mirou mar e ia já metter-se nagua quando, na escada, foi detido por um investigador.

E foi para a delegacia do 6° districto policial. Ahi lhe foi explicado: o delegado não quer banhista sem roupão na sua zona...

O homem quiz protestar, allegando desconhecer essas ordens: suppunha que ainda estavam em vigor as que permittiam trajes mais ligeiros. Mas, não lhe valeram os protestos: ficou detido nada menos de duas horas: das 5.30 ás 7.30 da noite.

E' o que elle nos narra em carta dirigida a A NOITE.

Não parece, entretanto, procedente a sua queixa, uma vez que as determinações naquelle sentido tiveram larga publicidade e chegaram, mesmo, a ser glosadas em prosa e, até em verso, talvez... Aliás, é muito velho o principio de que a ninguem é licito allegar a ignorancia da lei.

FIAT LUX...

ALAGOA REMIGIO, 24 (Serviço especial da A NOITE.) — No dia 17 do corrente, por iniciativa do commerciante Soares Costa, foi inaugurada a illuminação electrica nesta povoação, comparecendo o vigario da freguezia e autoridades do municipio e usando da palavra o padre Emiliano Christo.

Uma nova revista em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE.) — Circulou hontem o primeiro numero da "Vida Nova", revista illustrada.

O general Malan seguiu para S. Luiz de Caceres

CORUMBA' (Matto Grosso), 24 (Serviço especial da A NOITE.) — Seguiu ante-hontem para São Luiz de Caceres, neste Estado o general Malan D'Angrogne, afim de inspeccionar a guarnição militar destacada para ali.

A VARIOLA

Na penultima semana, ainda 15 casos fataes

Na segunda semana deste mez a de 8 a 14, a variola fez ainda 15 mortes no Rio. Como quasi sempre succede, a terrivel molestia dizimou, principalmente, creanças: tres, de menos de um anno; duas, de mais de um anno; tres entre os 2 e 4 e duas, entre os 5 e 9 annos.

Vaccinemos, pois, as creanças! Defendamol-as contra a variola.

Uma fallencia ruidosa em Porto Murtinho

CORUMBA' (Matto Grosso), 24 (Serviço especial da A NOITE.) — Viajantes procedentes de Porto Murtinho informam que o juiz de direito da comarca decretou a fallencia da firma José Grosso. Consta que o juiz se acha impedido de fazer o arolamento dos bens da massa pelo advogado do fallido, João Christão.

Cartas expressas que não andam

E' chover no molhado. Reclamar contra os detestaveis serviços do Correio é tempo perdido, mas como é dever do officio nosso dar publicidade ás reclamações que recebemos, lá vae... Um leitor da A NOITE enviou a um amigo que mora no centro da cidade, uma carta expressa. Isso foi feito á 1 hora da tarde. Pois bem, o destinatario só recebeu a carta expressa 48 horas depois...

Que significação terá nos Correios a palavra "expressa"?

O logar onde Deus andou, mas que a Policia e a Prefeitura esqueceram...

Um morador de Santa Clara reclama pela hygiene e pela moralidade

Recebemos a seguinte carta de um habitante de Santa Clara:

"Illmo. Sr. redactor — Saudações — Espero que a A NOITE tome em consideração o que passo a expor, pois assim prestará um serviço a bem da hygiene e da moral deste a Prefeitura e a policia esqueceram.

Refiro-me, primeiramente, á vadiagem desenfreada que reina impune neste logar. Gente da peor especie, acoroçoada pela impunidade que lhe permitte a policia, commette toda sorte de tropelias. Na rua, agglomeram-se e insultam os transeuntes que lhes passam ao alcance.

Nem só a vadiagem, entretanto, infelicita Santa Clara, mas tambem a sujeira. Nas proximidades de uma fabrica de tecidos aqui existente, o passante apanha sustos tremendos; cães arremettem para elle, furiosos como tigres. Ao mesmo tempo que os cães vadios, campeiam ahi gallinhas e cabras. Ha tempo, esses animaes eram apanhados e conduzidos para depositos entre a rua Visconde de Itaborahy e os fundos das officinas Martinelli. Hoje, não.

Pedindo agasalho para estas linhas, assigno-me seu ador. — J. C. M."

Pagamento a empregados da Central

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitadas providencias afim de que sejam pagas as importancias devidas por exercicios findos, nos seguintes empregados da Central do Brasil: Hercilio Braga Barbosa, Mario Carlos dos Santos, Elizario Maia, Alfredo José Alves, Antonio Segismundo Gonçalves, Djalma Gonçalves Vigier, Manoel de Oliveira, Syl Lopes, Hermogenio Luno de Oliveira, Juvenal Pacheco e Augusto Rouband.

OS SPORTS

Corridas

A DE DOMINGO NO JOCKEY-CLUB — A commissão de corridas do Jockey-Club, reunida hontem, não conseguiu organisar o programma para a reunião de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

Dentre os sete pareos promptos destacam-se as provas classicas "Grande Premio Major Suckow", em 2.200 metros, que reune os nacionaes Tritão, Granito, Review, Quexume, Paraguaya, Azial e Coringa. A 15ª eliminatoria "Cordeiro da Graça", em 1.750 metros, no qual confirmaram as inscripções de Tertius Gaudet, Caplin, Elite, Silex, Sherlock, Morgadinho, Qualiára, Borens, Irany, Consul e Cigarra.

Hoje, á hora do costume, a commissão receberá as inscripções aos pareos reabertos de accordo com o projecto publicado.

A ESTATISTICA DOS JOCKEYS — Com a corrida de domingo, no Derby-Club, a collocação dos doze primeiros jockeys na tabella é a seguinte: Alberto Feijó (brasileiro) 57 victorias, Armando Rosa (brasileiro), 31, Carmelo Fernandez (estrangeiro), 30, Alfonso Silva (estrangeiro) 29, Pablo Zabala (estrangeiro) 26, Claudio Ferreira (brasileiro), 21, José Salfate (estrangeiro), 17, Braulio Cruz Junior (brasileiro) 14, Domingo Suarez (estrangeiro), 14, Dinarte Vaz (brasileiro) 13, Jordão Gomes (brasileiro) 11 e Lydio de Souza (brasileiro) 10. Brasileiros 7, estrangeiros 5. Score 163 x 116.

Em S. Paulo os jockeys estrangeiros estão correndo W. O., até a terminação da temporada desta capital, quando os nossos irão até lá.

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS — TAÇA SEABRA — Com o resultado da corrida realisada domingo ultimo no Derby-Club é a seguinte a classificação dos 10 primeiros concorrentes a este torneio: Aurelio Antunes 300 pontos, Angelino Cardoso 283, Alfredo Ford 281, J. Ferreira Coelho 278, Alcino Coelho 278, Guilherme Seixas 275, A. C. Siqueira 275, Julio de Magalhães 269, Madeira Junior 266 e Otto Floriano 266 pontos.

Football

CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

AS PROPOSTAS E OS PONTOS DE VISTA BRASILEIROS — LIGEIRA PALESTRA COM O DR. OSCAR COSTA — Ha pouco tempo, quando se falou na ida dos brasileiros ao campeonato Sul-Americano de Football, tratamos nestas columnas do ponto de vista do Brasil no Congresso Sul-Americano, que se reune nas mesmas épocas. Hoje, confirmando bem essa opinião que defendia os interesses geraes, mantivemos uma palestra com o illustre Dr. Oscar Costa, presidente da Confederação Brasileira dos Desportos. Depois de divagarmos sobre os preparativos dos nossos, o promissor treino de amanhã, os casos Clodoaldo, Barthô, J. Teixeira e outros, entrámos no assumpto: — o ponto de vista do Brasil, no Congresso que se reunirá dentro de alguns dias.

— A Confederação, disse-nos o Dr. Oscar Costa — já enviou com a necessaria antecedencia do Regulamento, as propostas cujo ponto de vista os nossos delegados vão defender em Buenos Aires.

Na reunião que teremos, eu e esses delegados, para serem ultimadas as instrucções sobre o asumpto, recommendarei certa intransigencia, na defesa desses propositos nossos, já remettidos, com referencia ás datas de realisações dos campeonatos.

— E esse ponto de vista?

— O Campeonato Sul-Americano, realisado annualmente como se vem fazendo, sacrifica sobremodo aos interesses regionaes. Os campeonatos brasileiros são forçados a occupar datas dos estaduaes e estes têm, seu final sacrificado como no presente momento.

Ora, a Confederação não póde deixar de defender os interesses das associações estaduaes, suas filiadas, bem como tem o dever de observar tambem as suas conveniencias.

E no nosso caso estão todas as demais agremiações nacionaes. Diante disso, resolvi que se propuzesse a realisação do certamen da America Meridional de quatro em quatro annos, coincidindo com as vesperas dos annos das olympiadas internacionaes. Assim os campeonatos desta parte da America servirão de preparativos excellentes para as grandes competições.

E' este o ponto de vista principal do Brasil no Congresso.

— E com o mesmo rotulo de "Campeonato Sul Americano ou Olympiadas Sul-Americanas"?

— O Congresso que se vae reunir cogita de coisas do Campeonato de Football e, nessas condições, teremos, preliminarmente, de abordar os asumptos de tal sport. Sendo, possivel, no emtanto, levaremos o nosso ponto de vista a uma amplitude maior. Penso, neste caso, que não nos ficaria mal a realisação das olympiadas sul-americanas, nos annos anteriores das olympiadas mundiaes.

Eis os pontos de vista do Brasil no grande Congresso Sul-Americano, deste anno, em Buenos Aires.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

EM TORNO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA — Amanhã, á tarde, no campo do C. R. do Flamengo, haverá mais um treino dos jogadores que fazem parte da delegação brasileira que disputará o proximo Campeonato Sul-Americano de Football. Os players paulistas, que figuram na nossa representação, deverão chegar a esta capital, amanhã pela manhã, para o citado ensaio.

Só tem merecido encomios a Confederação, ultimamente, pelos trabalhos desenvolvidos em favor das coisas nacionaes e o que tem ella feito com relação aos preparativos da nossa equipe, bem justifica esses elogios.

O ultimo ensaio realisado, foi proveitosissimo e o de amanhã encerrará bem os preparativos em favor de uma representação condigna.

A' tarde, elle será realisado.

O CASO DE CLODOALDO — Não se confirmará o boato da ausencia do grande e sympathico Clodoaldo, full-back paulista, na representação brasileira que disputará a Campeonato Sul-Americano. Muito se tem dito e com razão, sobre a excellencia do quadro nacional e essa qualidade se completa com o jogador, cuja inclusão se torna necessaria no momento. Clodoaldo irá. Ha duvidas, apenas, a respeito de Barthô, cuja difficuldade está sendo removida pelo Sr. Antonio Prado.

SUBSTITUIÇÃO DE DELEGADO — Tendo o nosso confrade do "Jornal do Commercio", João Teixeira de Carvalho, declinado do convite para figurar como delegado brasileiro no Campeonato Sul-Americano, será seu substituto o Sr. Sylvio Writh N. Machado.

SAUDADES DA ELIMINATORIA... — Foi o ponto principal de intransigencia dos pequenos clubs, previdentes, por occasião da grande dessidencia da Liga Metropolitana, a questão da eliminatoria. Quando ella existia, conservava-se o estimulo dos menores que se empenhavam enormemente pela collocação principal de sua série, até a conquista de uma melhor situação, em busca do progresso. Tivemos os casos do Palmeiras, do Americano, do Villa Isabel, E. de Dentro e tantos outros que subiram. Com a seisão, caiu a eliminatoria! O resultado é o que se vê, chegar um club, como o Andarahy, a vencer o campeonato, de modo brilhante, raro, excepcional e... ficar onde está. O club verde e branco possue os melhores requisitos sportivos e materiaes e nada disso lhe valerá no momento? Subirá? Ficará onde está? Ahi está a primeira consequencia da extincção da eliminatoria, num caso para o qual, sabemos, a Amea dispensa boa sympathia.

O CLUB DOS DEMOCRATICOS NO SPORT — Na proxima reforma dos estatutos do Club dos Democraticos, será incluido um projecto mandando organisar uma secção de sports, a cargo de um technico competente. O grande centro social-carnavalesco, praticará o football, o remo, outros sports, emfim, em secção especial, e solicitará filiação a uma das nossas entidades, para disputar os campeonatos e torneios da cidade.

Ahi está o "furo" de hoje.

OS TREINOS DO HELLENICO — A direcção chama a attenção dos amadores abaixo para os treinos que nesta semana serão realisados no campo da rua Itapirú.

Amanhã, quarta-feira, 1º team — Bailly; Dario e Plutarcho; Aldo, Nogueira e Antenor; M. Costa, Lucindo, Rubem, Gabriel e Luiz. Reservas: Santa, Aguiar, Villela, Octavio, Alonso e Jayme.

Depois de amanhã, quinta-feira, 2º team — Victor; Brasil e Oswaldo; Eugenio, Ernani e Ivo Macedo; Ivo Palm, Costa, Nilo, Enrico e Goulart. Reservas: Tininho, Victor, João Silva, Austreclinio e todos os jogadores interinos.

FOOT BALL NOS SUBURBIOS

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOTBALL — Conselho technico — Amanhã sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Secretaria — O presidente avisa que até segunda ordem a secretaria funccionará as segundas, quartas e sextas-feiras.

O FESTIVAL DA LIGA ESPORTIVA SUBURBANA — A Liga Suburbana realisará no dia 20 de dezembro, no campo do Fidalgo, sito á rua Domingos Lopes, em Madureira, um festival com um variado programma. A prova de honra será jogada por teams do Estado do Rio e Capital.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA — Jogos de domingo — Serie A — Internacional x Jardim; Magno x Floresta.

Serie B — Oriente x Engenho do Matto; S. José x Rio.

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOTBALL — Jogos de domingo — Rio Cricket x Mauá, segundos quadros, jogo nullo.

Cordovil x Cancella, primeiros quadros, 52 minutos.

LIGA SPORTIVA SUBURBANA — Jogos de domingo — Alliança x Argentino; Cascadura x Gomes Serpa.

O FESTIVAL DO Z 6 F. C. — O gremio supracitado realisou domingo ultimo o seu festival, que teve o seguinte resultado:

1ª prova — Combinado 15 de Novembro x Combinado Estrella — Empate 0 x 0.

2ª prova — Combinado Portinho x Aracniy — Empate 0 x 0.

3ª prova — S. C. Triangulo x Hime. Vencedor Hime, 2 x 1.

4ª prova — Hanseatica x Santa Heloisa. — Empate de 3 x 3.

5ª prova — Honra — Z 6 F. C. x Santa Thereza — Vencedor Santa Therez, por 1 x 0.

O FESTIVAL DO SPORT CLUB LORENA — Por este club será relisado no proximo domingo um festival sportivo com o seguinte programma:

1ª prova — Tricolor do Cattete x Aurea.

2ª prova — Rubber Export x Parc Royal.

3ª prova — Aymoré x Universal.

4ª prova — Legação x Marqueza.

5ª prova — Policia Militar x Escola de Aviação.

6ª prova — Honra — Barroso x Gualemadas.

FOOT BALL EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem a prova final do campeonato estadual de football de 1925. A prova, que se realisou no campo do Menino Deus, foi entre o Gremio Portoalegrense e Gremio Bagé, da qu , saiu vencedor o Gremio Bagé pelo score de dois a um.

Volley-ball

Caso o tempo permitta serão jogadas hoje as seguintes partidas do Campeonato Carioca:

SERIE A — VILLA ISABEL x TIJUCA — A's 8 1|2 e 9 1|2 horas da noite, no campo da Avenida 28 de Setembro. Juiz, Paulo Coelho Netto.

AMERICA x S. CHRISTOVÃO — A's 8 1|2 e 9 1|2 horas da noite, no campo da rua Campos Salles. Juiz, Helio Netto Machado.

SERIE B — MANGUEIRA x FLUMINENSE — A's 8 1|2 e 9 1|2 horas da noite, no campo da rua Desembargador Isidro. Juiz, Flavio Cardoso Veiga.

ANDARAHY x SYRIO LIBANEZ — A's 8 1|2 e 9 1|2 horas da noite, no campo da rua Prefeito Serzedello. Juiz, Ary Azevedo Franco.

UM AVISO DO MANGUEIRA — A direcção sportiva pede o comparecimento dos amadores abaixo, na séde social, para o jogo com o Fluminense:

2º team — ás 7 1|2 horas — Julio, Mario, Nery, Vieira, Barcellos, Henrique, Oswaldo, Piquet e Jaziel.

1º team — A's 8 1|2 horas — Vavá Lery, Van, Klawa, Necker, Pontual, Paes, e M. Peçanha.

Remo

REUNIÃO DO CONSELHO DO NATAÇÃO — O secretario geral convida os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião, hoje, ás 8 horas da noite, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: a) proposta da directoria, de caracter urgente, com fundamento no art. 30, letra d dos estatutos; b) expediente; c) interesses sociaes.

Water-Polo

O TORNEIO INTERNO DO VASCO DA GAMA — A direcção de regatas organisou um torneio interno de water polo, dando aos teams concorrentes o nome dos componentes do team que venceu o campeonato da série B, no anno findo. O torneio initium está marcado para o proximo domingo, devendo a primeira partida ser jogada ás 7 horas da manhã.

Box

CARLOS GALLISA EM JUIZ DE FORA — Do pugilista Carlos Gallisa, recebemos uma carta, na qual pede-nos declarar não ser possivel attender ao repto publicado em "A Patria", pois ficará na cidade mineira até meados de fevereiro proximo.

Xadrez

O TORNEIO HANDICAP NO CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO — O resultado da 19ª sessão do actual torneio handicap do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, disputado entre as quatro classes, é este: Tasso Motta x Fritz Igel — Venceu Tasso Motta; Leopoldo Franca x Eduardo Bartoli — Foi interrompida a partida; J. Villela dos Santos x Alberto Gama — Não compareceram. O emparceiramento sorteado para a sessão seguinte, que hoje será disputada, é o seguinte: Alberto Gama x Fritz Igel; Tasso Motta x Fritz Pollmann; Eduardo Bartoli x A. Paula Pinto; Leopoldo Franca x Renato Murce.

Para amanhã: E. Bartoli x L. Franca e J. V. Santis x Fritz Igel.

Cyclismo

CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS — A corrida que devia ser realizada no dia 22 ficou transferida para o dia 6 de dezembro, visto o local em que devia a mesma ser realisada, estar em concerto. Na séde continuam abertas as inscripções até o dia 2 de dezembro, ás 10 horas da noite, com o director de dia.

PELO C. 6004

Senhorita cheia de bondade, entristecida pela sorte de uma pobre senhora que esmola pela avenida Gomes Freire e dorme sobre as calçadas da mesma avenida, proximo á rua Visconde do Rio Branco, pede que appellemos para os poderes publicos no sentido de ser a infeliz, internada em um asylo, onde possa chegar ao termo da sua vida só mas agruras por que está passando.

—— Entre outros patronatos que estiveram no Rio para tomar parte nas commemorações do 15 de novembro, figurava o denominado José Bonifacio, de São Paulo. Familias dos menores desse patronato, depois de informadas na Praia Vermelha de que o mesmo só partiria desta capital hoje ou amanhã, tiveram a surpreza de saber que elle partira na sexta-feira ultima. Protestam contra o facto, que lhes contrariou bastante.

—— Na rua Fernandes, no Engenho Novo, appareceu uma turma da Limpeza Publica, que tirou o matto da frente de determinado predio e desappareceu. Affirmam que nesse predio reside um funccionario municipal.

—— Os moradores da rua Uruguay estranham que a mesma seja irrigada duas vezes por dia, quando não ha ali agua para ser bebida ha mais de uma semana.

—— Affirmam que o predio da rua São Christovão, junto ao viaducto da Central, que se acha condemnado a recuo, vae entrar em obras, sem recuar.

—— Na avenida da rua Senador Nabuco n. 67 A, ha varios mezes está arrebentado o encano de esgotto, sem que o proprietario ou a Saude Publica, tomem qualquer providencia. E' o que nos dizem pelo C. 6004.

—— Moradores da villa á rua Affonso Penna n. 81, queixam-se de que ha ali na vizinhança um chiqueiro com muitos porcos, que desprende máo cheiro insupportavel.

—— Entre a Praça Secca e o Tanque, no logar denominado Matto Alto, em Jacarépaguá, está um cavallo morto ha tres dias, reclamando remoção por parte da Limpeza Publica.

—— Negociantes da rua Visconde do Rio Branco não podem expor mercadorias devido a grande quantidade de terra solta que existe na mesma rua. Pedem providencias á Limpeza Publica.

—— Na rua Sete de Setembro não ha agua desde domingo ultimo.

—— Pedem a attenção da Prefeitura para o predio n. 28 da rua Carolina Reydner. Esse predio, que se acha abandonado ha muitos annos, está ameaçado de cair e não será difficil que na queda se verifiquem desastres bem lamentaveis.

Promoção de um amanuense militar

Foi promovido a amanuense de primeira classe, por merecimento, o de segunda José Tarquino de Figueiredo Passos, que serve no Departamento do Pessoal da Guerra.

Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar

Mappa do movimento dos serviços clinicos da Policlinica Militar, durante o mez de outubro findo:

Consultas, 2.646; Receitas, 267; Exames, 121; Curativos, 2.025; Operações, 74; Applicações electricas, 262; Radiologias, 6; Banhos de luz, 28; Injecções hypodermicas, 479; Applicações diversas, 80; Prothese dentaria, 305 e Chamados de ambulancias, 36.

Vae depor num inquerito

De ordem do Sr. ministro da Guerra foi requisitado do 15º batalhão de caçadores, onde serve, afim de depor no inquerito policial militar de que está encarregado o general Nestor Sezefredo dos Passos, o capitão Isaltino de Pinho.

Este official deverá apresentar-se no estado maior do Exercito.

Uma empresa de E. de Rodagem, na serra do Cubatão

Empregados em carcere privado!

Amelia de Sousa, tem um filho menor de 13 annos e, tem ainda, um sobrinho Salvador Barbosa, de 17 annos.

Esses rapazes ha tempos foram aqui contratados para uns serviços de estrada de rodagem lá para as bandas da serra do Cubatão.

Ha dias, companheiros de seu filho, conseguiram evadir-se da empresa em que trabalhavam e aqui chegados procuraram Amelia de Sousa para dizer a situação de seu filho e seu sobrinho. Lá na serra do Cubatão onde trabalham os rapazes estão, como em carcere privado, pois a empresa não consente que seus empregados se correspondam com os parentes que aqui deixaram, como não permitte que elles de lá voltem ao Rio.

Deante das informações que acabava de ter Amelia de Sousa, procurou a policia que promettou providenciar...

Nomeação de um escripturario militar

Foi nomeado auxiliar de escripta do quartel general da terceira região militar o segundo sargento do 13º regimento de cavallaria Francisco Nunes Rodrigues.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

ORFEÃO PORTUGAL — Realisa, amanhã, no Cinema Centenario, ás 9 horas da noite, um concerto vocal e instrumental. O programma será publicado amanhã.

ASSISTENCIA DA COLONIA PORTUGUEZA DO BRASIL AOS ORPHÃOS DA GUERRA — Reuniu-se, hontem, a directoria desta sociedade, tendo sido indicados pelo Sr. visconde de Moraes, para preencher as duas vagas de directores, abertas com a renuncia dos mesmos, ha tempo, os Srs. Alfredo Rebello Nunes e Augusto de Castro Lopes Brandão. A directoria da Assistencia é, pois, até a primeira assembléa geral que venha a realisar-se: presidente, visconde de Moraes; vice-presidente, Albino de Souza Cruz; 1º secretario, H. Taborda; 2º secretario, commendador Antonio Cardoso de Gouvêa; 1º thesoureiro, Alfredo Rebello Nunes; 2º thesoureiro, S. Castro Lopes Brandão.

Encantadora festa escolar em Parahyba do Sul

PARAHYBA DO SUL, 21 (Do nosso correspondente) — Festejando o encerramento do anno lectivo, realisou-se no grupo escolar Andrade Figueira uma encantadora festa, usando da palavra o deputado Rocha Werneck. Seguiu-se após a distribuição dos diplomas ás alumnas da 5ª serie, encerrando-se a festividade com a representação de pequenas peças theatraes.

NO CONVIVIO DAS MUSAS SAGRADAS

Como a Sra. Francesca Nozières analysa os fins e processos de declamação

O desenvolvimento, que, entre nós, tem tido a arte de recitação, justifica a natural sympathia pelos curiosos temperamentos, que attrahiram, nos ultimos tempos, os applausos de exigente platéa. A senhora Francesca Nozières, que vae realisar na noite de amanhã, o seu segundo recital, poderia dizer-nos, prèviamente, as preferencias pessoaes, a maneira propria por que comprehende a difficil arte de interpretação, em cujos segredos se iniciou, com raro brilho, na mais seductora das estréas, a que nos foi dado assistir.

Sobre o conceito, em que tem a declamação, respondeu-nos a senhora Nozières:

— Declamar é transfigurar. Não se trata de articular mecanicamente as phrases escriptas. E' necessario ajuntar-lhes alguma coisa de nosso temperamento. Sem essa modificação, a tarefa não seria artistica, por que nada creariamos.

— Seguiu algum curso, quando em viagem fóra do nosso paiz?

— Em Paris, embora declamasse em varios salões, e nutrisse o maior desejo de frequentar as aulas dos grandes mestres, não me foi possivel fazel-o, por circumstancias imprevistas. Mas a minha verdadeira escola é o theatro, onde estudo os gestos, as impressões, a entonação de voz, as expressões de angustia e alegria, com que os grandes artistas na representação de scenas e idéas, estabelecem com o publico a feliz communicação de sentimentos, que leva ao enthusiasmo.

— Que impressão teve de seu primeiro recital?

— Foi um grande contentamento... Não sei de quem se não sensibilizasse com aquelles applausos, ou ovações demoradas, dos que enchiam o salão do Instituto de Musica. Vi recompensados os meus esforços, e não posso esquecer esses momentos de bom auspicio.

— Acredita no triumpho, e maior desenvolvimento da declamação?

— Se o theatro venceu, e empolgou na trama complexa de dramas, tragedias ou comedias, — a declamação, em esphera menos ampla, ao reflectir a nitida eloquencia das vibrações humanas, contidas no rythmo poetico, continuará o seu imperio incontestado, como arte propria.

Foram essas as palavras da interpretadora. Mais, entretanto, do que os seus principios e visão segura, impressionam aos que têm a fortuna de ouvil-a, os recursos multiplos, de que se utiliza, nas horas de declamação, e que não poderia fixar, facilmente, numa entrevista, confirmando, assim, o conceito de Goethe, de que a verdadeira arte independe de estheticas rijas e methodos arbitrarios...

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM PADARIA — Realisará, hoje, ás 7 horas, uma assembléa geral para tratar de assumptos urgentes, e solicita a presença de todos os interessados á mesma.

UNIÃO GERAL DOS METALLURGICOS — Pede o comparecimento de todos os associados á assembléa geral que realisa amanhã, ás 7 horas, na séde social, á rua Senador Pompeu n. 121.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — Solicita a presença dos associados á séde social, á rua Senador Pompeu n. 125, afim de assistirem á assembléa geral extraordinaria, que effectuará amanhã, ás 7 horas.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Amanhã, ás 10 horas da manhã, haverá reunião da directoria e conselho da sociedade, que espera o comparecimento dos socios.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA POLICIA MILITAR DO D. FEDERAL — Effectua, hoje, ás 5 horas, reunião da directoria e conselho fiscal, afim de empossar socios recentemente eleitos.

UNIÃO DOS OPERARIOS FERRADORES — Convida todos os camaradas, socios ou não, para a assembléa geral que realisa amanhã, ás 7 horas da noite.

CENTRO SOCIAL BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO D. FEDERAL — Convida os conselheiros e demais directores a comparecerem á reunião da directoria e conselho, que se deve realisar amanhã, ás 7 horas.

A. DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Convida todos os associados para a assembléa geral extraordinaria que effectuará hoje, ás 10 horas.

COMMUNICADOS

Victor de Moraes Vellez

Sua mãe e irmãos fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, missa na egreja de N. S. do Parto.

Nilo Rosadas Fernandes

A familia Rosadas manda celebrar missa por sua alma, amanhã, 25 do corrente, 6º mez do seu fallecimento, ás 8 horas, no altar-mór da egreja da Lapa.

Theodoro Augusto de Oliveira

Esposa, filha, genro e netas do fallecido THEODORO AUGUSTO DE OLIVEIRA convidam as pessoas de sua amizade, para assistir a missa de 7º dia que por alma do mesmo mandam celebrar amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampedoza, sita á Avenida Passos. Por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos.

FOLHETIM DA "A NOITE" (32)

E. BERTHET

A LINDA AGENTE DO CORREIO

ROMANCE POLICIAL

V

CONFIDENCIAS

— Fique certa que será bem guardado; a minha profunda veneração pela memoria do Sr. marquez de La Villelévêque servir-lhe-á de sufficiente garantia. Comprehendo o motivo por que a encontro em posição tão inferior aos seus merecimentos e jerarchia. O Sr. marquez arrebatado prematuramente ao carinho de sua familia e ao reconhecimento dos seus administrados, era muito generoso e bemfazejo, e perdeu provavelmente toda a sua fortuna beneficiando individuos que o deixaram ficar mal, compromettendo-o com o Estado. A Sra. marqueza sabia de tudo isto, mas achando que intervir seria indignidade...

— Trate-me simplesmente por Arnaud, replicou Valeria novamente.

E, desejando mudar de assumpto, proseguiu após um momento de silencio:

— Se bem me recordo, o senhor dispunha-se, ha pouco, a fazer-me uma confidencia.

— Ah! minha senhora! como ousarei falar dos meus pezares mesquinhos, em presença de uma dôr tão nobre e tão dignamente supportada?

—Fique sabendo, Sr. Gerardo, que por muito infeliz que uma mulher se considere, sempre acceita de boa vontade a confidencia de certos pezares de amor. Vi-lhe ha pouco lagrimas nos olhos, e compadeci-me dos seus desgostos, que não fingirei ignorar, porque as suas preferencias pela menina de Vaublanc são geralmente conhecidas.

Valeria tinha decerto motivos especiaes para provocar deste modo a confissão dos sentimentos intimos do engenheiro, mas Gerardo não deu por semelhante cousa.

— Agradeço o affectuoso interesse que me dispensa, replicou elle calorosamente; nesta occasião acharei effectivamente preciosos os conselhos de uma senhora distincta e experiente em todos os sentimentos ternos e delicados. Disseram-lhe a verdade, minha senhora; amo a menina de Vaublanc e, apezar dos obstaculos que nos separam, este amor só terminará com a minha vida!

— Muito bem; e ella?

— Até hoje, acreditava não dever perder a esperança; mas acabo de adquirir a certeza do erro em que vivia. Emma, na verdade, é nobre e rica, e eu pobre e obscuro; mas, segundo julgo, as funcções que exerço, deveriam nivelar a distancia que nos separa, porque legitimamente me permittem aspirar á fortuna e a uma honrosa posição. Antigamente, o conde tratava-me com muita consideração, consultava-me em todas as suas empresas, e devia mesmo estimar os meus conselhos, porque algumas vezes teve occasião de se arrepender de os não ter seguido.

No outomno do anno pasado, estive hospedado por espaço de quinze dias na *Bastide* — Vialard; a condessa tratava-me com benevolencia e distincção e Emma, a quem estimo desde a infancia, mostrava dedicar-me a mais affectuosa amizade, podendo dizer que viviamos na innocente intimidade de irmãos. Em vista de tão grande sympathia, julguei-me com direito de pensar que as minhas pretensões não seriam mal recebidas, e era esta effectivamente a minha opinião, quando recebi ha dias uma carta urgente do conde, convidando-me a passar alguns dias em sua casa.

Decerto faz idéa da alegria que senti, porque presenciou a impaciencia febril que me dominava, quando atravessei São Martinho. Parecia-me interminavel a jornada e quando avistei de longe os telhados da *Bastide*, o meu coração palpitou com espantosa violencia. Ah! custou-me bem cara esta alegria prematura!

Achei installado em casa do conde este barão de Puysieux, que já conhecia de vista desde o anno passado; mas nessa época ainda se apresentava com maneiras commedidas, emquanto que hoje, parece exercer ali absoluta influencia!

Adquiriu a confiança do Sr. de Vaublanc, fazendo alarde de um credito que eu julgo imaginario; anima-o em certas emprezas, que por muito audaciosas, me parecem arriscadas; captiva a condessa, falando-lhe continuamente dos divertimentos parisienses, dos salões da capital onde, no seu dizer, brilha como oraculo, e, finalmente, não sei de que modo conseguiu fascinar Emma, outr'ora tão bondosa e ingenua, mas a verdade é que hoje não attende, não admira, não estima, ne mama, senão a elle!

Apenas cheguei, logo conheci a funesta mudança de toda a familia a meu respeito.

(Continúa)

RIBEIRÃO PRETO

Um lindo aspecto do jardim Praça 15

Praça Quinze de Novembro

Ribeirão Preto, em S. Paulo, é uma cidade moderna, cheia de construcções elegantes e cujo desenvolvimento industrial é realmente admiravel.

A sua comarca tem dois juizes de direito e terá em breve mais dois juizes preparadores. Possue bairros que, em movimento, são eguaes a algumas cidades da zona oéste.

O rendimento do municipio, neste anno, é de 2.000 contos.

A sua administração postal é mais importante do que as de alguns Estados.

Possue duas collectorias federaes, com o rendimento annual de muitos milhares de contos.

O "cliché acima é do jardim da praça Quinze, o mais bello do interior.

(Do correspondente.)

A CISTERNA DESMORONOU

Causando morte e ferimentos

ARACUARY, 23. — (Serviço especial da A NOITE). — Nas obras para a construcção do novo grupo escolar, desta cidade, occorreu nesta manhã um impressionante desastre. O gerente daquellas obras, Manoel Osorio, hespanhol e casado no momento em que examinava a cisterna destinada a fornecer agua ao referido predio houve o desmoronamento parcial da mesma dando em resultado, a queda do gerente, a uma profundidade de quinze metros.

Dois outros operarios que presenciaram a scena, desceram immediatamente em auxilio do desventurado, cujo corpo alçaram por uma corda. Quando tentavam subil-o, eis que ruiu maior quantidade de barranco indo alcançal-os no fundo. Soccorridos logo pelo resto dos operarios, foram retirados, saindo Manoel Osorio já morto, e feridos, Domingos Carlos e Leonidas de tal. O empreiteiro das alludidas obras, senhor Albino Pires, espera que os governos estadual e municipal, auxiliem no pagamento a que está sujeito, pela lei de accidentes no trabalho, o que aliás é muito justo.

DE BORDO do "Formosa"

O nosso enviado a Buenos Aires manda-nos as suas primeiras notas de viagem

Um industrial paulista, vindo de Marrocos, fala ao nosso companheiro

Basilio Vianna Junior, enviado especial da A NOITE a Buenos Aires, acaba de mandar-nos as suas primeiras notas de viagem.

São impressões ligeiras, muito rapidas mesmo que o nosso companheiro nos quiz enviar quando apenas iniciava o percurso do Rio á capital portenha.

Sr. Maurice Putzlys

Mal pisou a bordo do "Formosa", Basilio Vianna, como reporter vivo e atilado que é, descobriu logo um assumpto interessante para o jornal. Fez conhecimento com um industrial paulista, o Sr. Maurice Putzlys, que na cidade de Araraquara, naquella unidade federativa, installou a primeira fabrica brasileira de tecidos de linho.

O Sr. Maurice regressava da Belgica, tendo estado pouco antes em Fez e em Marrocos. Ora, em vista do que vae por Marrocos, Basilio Vianna não perdeu o ensejo de ouvir daquelle viajante algo sobre a situação creada pela grande campanha.

O Sr. Maurice tambem não se fez de rogado.

E disse que, durante a sua permanencia em Marrocos, ficou verdadeiramente assombrado com as formidaveis levas de tropas negras do Senegal. Chegou, mesmo, a tomar alguns aspectos photographicos desses

Tropas do Senegal a caminho do front, em Marrocos

soldados, que, a seu vêr, são extraordinarios. Foi essa a nota mais viva das impressões do referido industrial paulista sobre a sua visita a Marrocos.

E Basilio Vianna não se quiz demorar em esmiuçar o restante da palestra que manteve com o seu entrevistado. Prefere elle ser sempre breve nas suas reportagens, procurando enfeixar em breves palavras as impressões mais curiosas e de maior interesse para o leitor.

O nosso companheiro manifesta-se encantado com os seus companheiros de bordo, onde ha, diz, innumeras senhoras e um bando alegre de creanças.

Os casos escusos

Pedia uma passagem para S. Paulo

Uma rapariga, branca, estava hoje, pela manhã, na estação Central da Estrada de Ferro, procurando arranjar uma passagem para S. Paulo. Pedia a uns e a outros, que a favorecessem com um bilhete para a estação do Braz, onde, dizia, morava sua mãe.

Isso despertou attenção e de tal modo que foi ella apresentada ao guarda, que a levou até a delegacia do 14º districto. Ali, ao commissario, declarou a rapariga chamar-se Maria Alves Ferreira, ter 18 annos de idade, ser filha de Genoveva Ferreira, de nacionalidade hespanhola residente á rua Miguel Mendes 26, S. Paulo. Declarou que havia sido enganada por um individuo de nome Alipio, que a trouxera para o Rio, levando-a para a casa n. 25 da rua Pinto de Azevedo. Dessa casa foi para a de n. 6, da qual saiu com desejo de voltar para S. Paulo.

Pesquisando, a policia soube que fôra a rapariga levada para aquella casa pelo embarcadiço José Severino de Almeida. O delegado do 14º districto mandou apresentar a menor á Policia Central, para ter o conveniente destino.

Maria Ferreira

AGGREDIDO A NAVALHA

Manoel Pinto Serro, empregado no commercio, morador á rua da Misericordia, 69, na praça 11 de Junho, foi aggredido a navalha, por um desconhecido, depois de rapida discussão.

Após medicar-se na Assistencia, Manoel apresentou queixa á policia do 14º districto.

FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

O novo candidato á cadeira de Physiologia

Perante os professores Fabio Barros, Paula Esteves, Gonçalves Vianna, Aires Dias e numerosa assistencia, o Dr. Raul Pilla defendeu a sua these sobre a "Correlação de Funcções. O Dr. Raul Pilla, que se candidatou á cadeira de physiologia da Faculdade de Medicina dessa capital, prendeu a attenção de seu auditorio, durante tres horas. O seu trabalho calou tão profundamente no espirito dos assistentes, que estes fizeram a Raul Pilla uma calorosa manifestação.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Quando trabalhava, esta tarde, a bordo de um navio do Lloyd Brasileiro, o maritimo José Ladislão dos Santos foi victima de um accidente, de que resultou soffrer fractura da perna esquerda.

Depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, Santos, que é brasileiro, de côr parda, casado e tem 29 annos de edade, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Leoncio de Albuquerque n. 188.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda parte

Suicidou-se, desfechando um tiro no peito, em Porto Alegre, em plena rua, por questões de amores, o Sr. Dorival Manoel. (A. A.)

— As estradas de ferro italianas iniciaram na Albania o trabalho de pesquisas de terrenos petroliferos. Uma companhia italiana está construindo um hotel moderno em Tirana e outra contratou o saneamento de um territorio de noventa mil kilometros quadrados proximos a Scutari e Valona. (U. P.)

— Noticias de Dublin annunciam que o ministro Mac Neill demittiu-se da commissão de delimitação da fronteira com o Ulster. A attitude do Sr. Mac Neill veiu aggravar a situação já agora considerada grave, admittindo-se mesmo a possibilidade da queda do gabinete do Estado Livre. (Havas.)

— Foi inaugurado em Syracusa, Italia, o novo porto aéreo. Espera-se que elle se torne o ponto de escala das viagens para o Egypto, para a India e para a Africa. (U. P.)

— O astronomo argentino Martim Gil determinou duas novas e enormes perturbações na fórma dos grupos de manchas do Sol, no hemispherio norte. (A. A.)

— Desde a madrugada que chove torrencialmente em Buenos Aires. (A. A.)

— Ficou deliberado que o Lyceu de Artes e Officios do Recife se associará ás festas que aqui se realisarão em commemoração á passagem, a 2 de dezembro proximo, do centenario do nascimento de D. Pedro II. (A. A.)

— O infante D. Affonso de Orleans apresentou queixa á policia de Cadiz, de que de seu palacio, em Sanlucar de Barrameda, lhe roubaram varios quadros, tapetes e joias, tudo no valor de tres milhões de pesetas. Entre estas ultimas contam-se um tosão de ouro e outro de pedras preciosas. (U. P.)

— Duzentos empregados ferroviarios chilenos de Arica, declararam-se em greve, mas o trem de seis e trinta de La Paz partiu no horario por haver o cruzador "O'Higgins" emprestado um machinista. A greve foi provocada pela dispensa de trese empregados de "maestranza". (U. P.)

— Realisaram-se com toda a imponencia em Varsovia os funeraes do celebre escriptor Zeromski. Assistiram ao saimento o presidente da Republica, corpo diplomatico, altas autoridades e grande numero de pessoas gradas, jornalistas e intellectuaes. (Havas).

MUSICAS

A Fabrica de Calçado Polar teve a gentileza de nos enviar exemplares do fox-trot "Polar", musica de Olmos Edwardo, de preconicio dos seus productos.

Um inspector de ensino que accumula essas funcções com a de banqueiro de roleta!

Escrevem-nos de Itajubá:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Sempre que um brado de justo protesto é mistér fazer-se ouvir por todo o Brasil para que delle tenham conhecimento aquelles a quem compete corrigir as suas causas, o vosso popularissimo vespertino é lembrado como o porta-voz competente de todas as justas reclamações do povo, sendo por isso que levo ao vosso conhecimento o seguinte facto.

Um cavalheiro, que pelos poderes publicos está encarregado da inspecção do Ensino nesta zona, resolveu agora accumular tambem o cargo de banqueiro de roleta nos logares que visita inspeccionando as escolas publicas; e assim, é que nesta data o referido funccionario installou em plena sala de jantar do Hotel Correia, nesta cidade, a sua improvisada banca de jogo, na qual os empregados do hotel, cocheiros e mais alguns individuos incautos vão deixar as parcas migalhas dos seus ordenados."

Os bandoleiros na Parahyba

A trajectoria sinistra do grupo de Lampeão e Dé Araujo, nos municipios de S. José de Piranhas, Misericordia e Piancó

S. JOSE' DE PIRANHAS — Na tarde de 23 do corrente alarmou-se esta villa com a noticia de que fôra atacada a povoação de Vianna, distante daqui seis leguas, e tres de Bonito, noticia para logo confirmada pelos novos ataques que se succederam. Numeroso grupo de bandidos, sob o mando de Lampeão e Dé Araujo, repetia as scenas de que ha cerca de um mez foram protagonistas em Conceição, municipio deste Estado.

Apparecidos como por encanto, em Vianna, os bandidos ali roubaram o que encontraram, inclusive 18 burros, que cavalgaram, partindo ás pressas para Timbaúba, municipio de Misericordia, onde arrasaram esse povoado. De Timbaúba seguiram rumo de Poço da Pedra, do municipio de Piancó.

De Poço da Pedra foram á fazenda Genipapeiro, onde assassinaram João Nunes, seguindo logo para Riacho Verde, onde roubaram a Bernardo Bento e á sogra deste, aconselhando-os a que se mudassem.

De Riacho Verde, dirigiram-se a Catolé. Incendiando nesse logar a propriedade de Pedro Gomes e dando uma grande surra na mulher deste, que ficou golfando sangue. Partindo de Catolé, penetraram de novo neste municipio, indo a Sogradouro, onde mataram a João Pelonha, um pobre homem com sete filhos, os quaes, abraçados com a sua pobre mãe, testemunharam, chorando e tranzidos de terror, o desenrolar da tragedia, que os havia de deixar, para sempre, na orphandade.

Desse logar para Galante espancaram a Joaquim de Brito, vaqueiro do major Firmino Favotino. Em casa desse vaqueiro, a malvadez foi ao ponto de jogarem os bandoleiros brazas nas rêdes das creancinhas! Cortaram os punhos das rêdes, para roubal-as, atirando ao chão, impiedosamente, creanças de poucos mezes. Proximo a Galente, o grupo sinistro acampou e dormiu depois de um samba infernal e toques de corneta. Andam com dois corneteiros...

De onde dormiram, marcharam no dia 25 para Boqueirãozinho, espancando a José Jacob, a mulher deste e forçando uma filha desta casal, em adeantado estado de gravidez!

De Boqueirãozinho foram a Cabral, espancando Antonio Luzia, cujas filhas, com risco da vida, mas em defesa da honra, correram pelo campo sob a perseguição dos vandalos.

De Cabral sairam em direcção a Santa Fé, matando nesse logar a Aristides Ramalho e aggredindo a mãe deste, D. Francisca Ramalho.

De Santa Fé, partiram rumo do Espirito Santo Ceará. Nessa nova caminhada incendiaram, em Queimados, a propriedade de Venancio Dias, não carregando uma joven serrana porque, providencialmente, fôra avisada e se occultara.

Finalmente, entraram a 25 em Espirito Santo, vivando os cearenses e accusando os parahybanos!... Ainda em Espirito Santo, roubaram uma burra de um empregado do coronel Malaquias Barbosa, prefeito deste municipio, alem de mandar, Lampeão, um recado de que, no grupo, precisava de um prefeito...

Mappa da zona em que opera Lampeão

Na pista dos bandidos seguiram, sem demora, os tenentes João Cancio, Ascendino e Antonio Benicio, respectivamente, delegados militares de Cajazeiras, S. João do Rio do Peixe e Conceição. Acompanhou-os o Sr. Raymundo dos Anjos, delegado civil deste termo, commandando os officiaes e cerca de 100 homens. Os bandidos iam bem montados e deixando os cavallos e muares, que cansavam, pela estrada, tomavam outros que melhor lhes assegurassem a fuga.

Essa nova incursão dos bandoleiros têm na os sertanejos como mais uma prova a augmentar o seu martyrio.

Confiam no Dr. Suassuna, presidente do Estado, mas a improficuidade das diligencias, de certo, determinará que os offendidos fujam destas paragens onde os bandidos assaltam, despojando-os de seus bens, offendendo-lhes as filhinhas moças, até na presença dos proprios paes, e commettendo toda a serie de depredações.

Até agora nada se sabe do que conseguiu a força parahybana, de Espirito Santo para deante.

Hontem, chegou-nos a noticia, tristemente confirmada, de que um pequeno grupo atacara o povoado de Nazareth, do vizinho municipio de Souza. Saindo de Nazareth, mataram em Propriá tres pessoas.

A estação telegraphica desta villa, em virtude de estar licenciado o encarregado, continúa fechada, justamente quando mais efficiente seria seu concurso na defesa desta localidade, ha muito ameaçada.

A população mantem-se em armas e, de momento a momento, se torna mais cheia de apprehensão pelas noticias que chegam, sempre desanimadoras, sempre apontando mais um assassinio, sempre revelando a selvageria da horda sanguinaria de cangaceiros traidores e desalmados — (O correspondente.)

O fallecimento de estimado commerciante em S. João d'El-Rey

S. JOÃO D'EL-REY (Minas) — (Do correspondente) — Falleceu, nesta cidade, a 8 do mez corrente o alto commerciante Sr. Francisco Neves, que tambem occupou logares de destaque na politica local, sendo eleito por tres vezes, para as funcções de vereador. Onde, porém, o saudoso finado mais se notabilisou, foi no nobre exercicio da caridade, sendo inexcedivel o zelo com que soccorria os pobres e necessitados. O seu fallecimento veiu, assim, ligar o pezar a todas as classes sociaes desta cidade, sendo o seu enterro uma verdadeira consagração de seus meritos, nelle tomando parte innumeras pessoas, sendo depositadas no feretro um sem numero de corôas.

Sr. Francisco Neves

PELOS CLUBS

UM CONCURSO DE DANSA-HORA NO "ENDIABRADOS DE RAMOS" — O Club Endiabrados de Ramos está organisando um concurso de dansa-hora, para amadores, o qual se effectuará no proximo dia 2 de dezembro. Para essa prova, que é de oitenta horas seguidas, inscreveram-se os Srs.: Amynthas Moura, Osorio Moura, José Ribeiro Mattos, Alvaro Cassiné, Dorval Fernandes e Pedro de Oliveira. A inscripção para damas que queiram auxiliar a prova ainda está aberta, havendo tres premios para as que mostrarem maior resistencia.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier.

Arthur Ferreira Rangel, rua Republica do Perú n. 95; José, filho de Manoel Luiz de Carvalho, rua Haddock Lobo n. 242; Arlette Gonçalves, rua Maxwell n. 209, casa III; Luiza Emilia Ribeiro, rua José Clemente n. 81, casa XX; Geraldo Lopes Rodrigues, 274; Galiano Simão da Rocha, Hospital de São Sebastião; Maria, filha de Izilda Maria de Jesus, rua Visconde de Itamaroy n. 380; Alberto, filho de José Ferreira Cardoso, rua dos Cajueiros n. 12; Josephina da Motta, rua Carolina Reydner numero 86; Aurea Maria de Oliveira, rua Jockey Club n. 21; Beatriz de Jesus Almeida, rua Froilick n. 50; José Manoel Hermogenes, casa de saude do Dr. Pedro Ernesto; Nuno Guimarães dos Reis Pinheiro, rua Lopes da Cruz n. 39; Leonor Gomes, Santa Casa da Misericordia; Bernardino Silveira Cardoso, rua Dr. Maciel n. 82-A; Angelina da Silva, necroterio do Instituto Medico Legal; Geraldo, filho de Alvaro Antunes, rua São Luiz Gonzaga n. 281; Ilda de Souza, morro do Trapicheiro n. 49; José Cardoso, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Antonio, filho de Antonio Paulo Gomes, Hospital de São Sebastião.

— No cemiterio de São João Baptista: Alvaro Gomes, rua Coronel Pedro Alves n. 161; Frederico Mariath Costa, rua Fontes Corrêa n. 5; Augusto Manoel do Espirito Santo, rua da Passagem n. 175; Anthero Nunes, estrada da Gavea s|n.; João José Ferreira, Hospital Nacional de Alienados; Esther de Menezes Motta, rua São Salvador n. 45; America Machado, rua Marquez de Abrantes n. 189; Ildefonso, filho de Ildefonso Santos, rua Dias Ferreira numero 251; Irene Helene Davos, rua Santa Amelia n. 102; Philomena Monteiro, rua da Conceição n. 150; Minervina Alvarenga, Hospital Nacional de Alienados; Edith Baptista Brown, rua Riachuelo n. 311, casa III; Cinéas, filho de José Augusto Ferreira de Andrade, rua Haddock Lobo n. 130; Francisco da Silva Moreira, necroterio do Instituto Medico Legal; Maria Quartim Portugal, rua do Riachuelo n. 93; Maria, filha de Benedicta Maria da Conceição, praia do Pinto s|n.

— No cemiterio de São Francisco de Paula:

Maria Avila d'Ascenção, rua Frei Caneca n. 227.

Havia captado já a confiança da patrôa...

Cecilia teve um deslise

Quando Cecilia Ramos se empregou na casa da rua Escobar n. 82, era muito miuda. Obediente e solicita, em pouco tempo merecia a confiança de seus patrões.

Cecilia Ramos

Isso foi ha cerca de quatro annos.

A rapariga foi se fazendo moça, sempre gosando da confiança dos donos da casa.

Hontem, no emtanto, deu Cecilia um ponta-pé no seu pouso: fugiu de casa. Nisso, porém, não consiste o seu maior deslise. O peior é que ella, saindo assim, levou comsigo a quantia, em dinheiro, de 689$000.

A dona da casa correu então á delegacia do 10º districto e apresentou queixa do facto ao commissario Leão Mendes, ali de dia. A autoridade poz o guarda civil n. 1.025 no encalço da fujona, que foi encontrada pelo policial, no morro do Observatorio.

Levada para á delegacia, foi Cecilia Ramos interrogada, confessando logo o seu crime, e restituiu, intactos, os 689$000.

A policia vae dar conveniente destino a Cecilia.

Vendidas as passagens, não ha, agora, mais logar

Diversas pessoas nos vieram dizer, hoje, o seguinte: necessitando partir para o Rio Grande do Sul, foram aqui á agencia da Companhia Hamburgo-America, onde adquiriram bilhetes de passagem no vapor "Baden", que estava annunciado para partir daqui amanhã, quarta-feira, para o Sul. Hoje, cedo, receberam aviso dos agentes de que essas passagens tinham sido annulladas, visto não haver logar a bordo do "Baden", promettendo-lhes restituir as importancias que cada qual havia pago, no total de 2:016$000.

Esse facto veiu causar grande transtorno a esses senhores, sobretudo ao Sr. Eduardo Falcão Americano, agente do Correio em Pelotas, actualmente com licença no Rio, e cujo prazo para se apresentar no Rio e cujo prazo para se apresentar no seu posto termina a 4 de dezembro. As pessoas que não podem seguir no "Baden" são as seguintes: Othelo Luz e familia, João Zabalieta e familia, Acto Aquino e familia e Eduardo Falcão Americano e familia.